

I Feira do Cabrito Biológico em Terras de Bouro

Pág. 6

Vieira assina programa de empreendedorismo

Pág. 8

Novo Lar de Idosos para Covide

Pág. 9

Águia Real regressa ao Xurés

Pág. 12

Que vençam os melhores!

Poderá dizer-se que, pelo menos para os governantes dos países envolvidos no Campeonato Mundial de Futebol, que está a decorrer, presentemente, no Brasil, tal acontecimento constitui como que um ansiado período de tréguas, face à concentração generalizada das atenções dos apreciadores do futebol na Copa 2014.

Acontecimento mediático de grande impacto na opinião pública de todo o planeta, numa prova inequívoca da força que o futebol representa em nossos dias, as equipas tradicionalmente mais fortes esgrimem os seus melhores trunfos em ordem à desejada vitória final.

Tarefa árdua e complexa, apesar de financeiramente compensadora para os favoritos que, no entanto, terão de demonstrar, dentro das quatro linhas, o seu real valor. Que vençam os melhores!



Amares com Mercado Municipal



Infra-estrutura fundamental para a dinamização da economia concelhia, principalmente a que se alicerça nas lides agrícolas, hoje em dia cada vez com mais aderentes, face à minguagem de empregos noutros sectores, Amares vai contar, dentro em breve, com um moderno e funcional mercado municipal que bem poderá constituir uma sempre bem-vinda fonte de escoamento dos seus produtos.

Pág. 5

Gerês Granfondo: aposta ganha

“A maior prova de ciclismo em Portugal”, que é o Gerês Granfondo Cycling Road, agora reeditado pelo segundo ano consecutivo, com grande afluência de participantes – 1600! – e de numerosa falange de apoio, veio confirmar que se está perante uma aposta ganha que convém manter e desenvolver no futuro. Verdadeira montra não só do Gerês e seu concelho, como de Amares, Vila Verde, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Lobios, este ano também contemplado, o Granfondo poderá constituir a alavanca necessária para lançar, de uma vez por todas, o desporto da natureza entre nós. Com todos os benefícios daí resultantes para a economia local!



Pág. 11

Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhadogerês.com • Telef. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

A outra face do Mundial

Fenómeno que arrasta atrás de si as atenções gerais, a vigésima edição do Campeonato Mundial FIFA 2014 que, pela segunda vez na sua história, está a decorrer no Brasil, é o acontecimento mediático que domina a opinião pública universal no presente momento.

Ao longo de um mês, o mundo inteiro está concentrado e acompanha de perto a mais importante prova futebolística internacional participada pelas selecções nacionais de 32 países, todas elas ansiosas, na grelha da partida, não só pela vitória final que, evidentemente, apenas sorrirá a uma delas, como também pelas chorudas recompensações financeiras que tal evento desportivo poderá proporcionar, sobretudo, às equipas melhor classificadas, já que o futebol de alta competição, para mais o de uma Copa do Mundo, está cada vez mais associado aos complexos mas rendáveis dividendos financeiros, envolvendo caudalosos rios de dinheiro, de forma directa e indirecta, face aos cerca de 3,3 mil milhões de euros em receitas previstas para este evento.

Foi a pensar nisso também que, para além da consabida idolatria do seu povo pelo futebol, de longe, aliás, bem superior à que dedica à política, o Brasil, a atravessar uma grave crise económica e social, andou lesto para garantir, junto da FIFA, a organização da Copa 2014.

A dar crédito, porém, a uma receita e bem conseguida reportagem publicada sobre esse acontecimento pela renomada revista francesa "France Football" - curiosamente intitulada "Medo do Mundial" - o Brasil está longe de ser aquele paraíso imaginado pelos dirigentes da FIFA para se ter aventurado a uma tarefa desta envergadura, como os factos têm vindo a comprovar. Ao ponto de - e continuamos a seguir a citada reportagem - nos corretores daquela Federação Internacional se comentar que a realização da Copa em terras brasileiras é "o maior erro estratégico da história dessa instituição".

Os atrasos substanciais - cerca de seis meses! - verificados na construção dos novos estádios e das estruturas envolventes não dignificam, minimamente, a exigível operacionalidade dos responsáveis brasileiros que tiveram sete anos para organizar esta prova. Por outro lado, a própria Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, em folheto distribuído à população, deu razão à indignação de quantos se manifestaram contra os custos do Mundial de Futebol, denunciando a inversão de prioridades nas aplicações dos dinheiros públicos, que descuidaram as graves carências existentes na saúde, educação, saneamento básico, transportes e segurança.

Mas, pelos vistos, hoje em dia, tudo o que acontece de errado no Brasil é por culpa da FIFA, já que os brasileiros, por norma, não têm culpa de nada, lavando as mãos como Pilatos de tudo o que, até às vésperas da abertura da Copa, pelo menos, virou aquele país "numa terrível fonte de angústia".

Como se tal ambiente de "cortar à faca" já não fosse suficiente para ofuscar esta Copa, acresce que boa parte da população brasileira, fustigada pelas agruras da vida - recorda-se que o salário mínimo nas Terras de Vera Cruz é cerca de metade do de Portugal - mostra-se hostil à construção dos novos estádios, cujo custo, por cada um, é da ordem do meio bilião de euros, sem que haja qualquer instituição ou Mecenas que participe nesses avultados encargos que, por certo, e durante muitos anos, terão de ser suportados pelos desencantados contribuintes brasileiros. "Puxá vida"!

Encargos pagos pelos contribuintes

Subsídios com corte neste mês

Na sequência do acórdão do Tribunal Constitucional, que revogou as normas do Orçamento do Estado que impunha a redução das pensões de sobrevivência, as taxas sobre os subsídios de doença e de desemprego, assim como o corte nos salários dos funcionários públicos vão manter-se no mês de Junho e apenas serão suspensos em Julho próximo.

Em relação às pensões de viuvez, a suspensão do corte será feita também a partir de Julho, mas apenas no mês seguinte os pensionistas afectados serão ressarcidos dos valores que não recebem desde Janeiro passado.

Cartas ao Director

Ex.mo Snr.
Director do Jornal "Geresão"

Antes de mais, desejo-lhe uma óptima saúde, tal como a toda a equipa da redacção do "Geresão", assinantes e leitores.

Nestes momentos de crise e de ginástica trapezista-financeira para se poder atar e desatar os cordões da bolsa, o mais importante é haver saúde.

Para haver alegria, contamos com o Mundial do Brasil que está aí e sobre ele formulamos os melhores votos de esperança nos "Bentos Boys", liderados pelo nosso madeirense "Nº one world Cristiano".

Aproveito a oportunidade para enviar um cheque de pagamento da minha assinatura de dois anos do nosso "Geresão".

Desejando-lhe muita coragem para continuar com o jornal em suporte de papel e não cair na tentação de o redigir online, despeço-me com abraços de um emigrante "francês", nascido na Levada, em Cibões.

Mário Inácio Teixeira - França

Bilhete Postal

Estão a tornar-se por demais frequentes os chumbos com que o Tribunal Constitucional (TC) tem vindo a avaliar a governação da coligação PSD/CDS e, porque inusitada tal prática, das duas, uma: ou o governo que temos não consegue desenhar uma política orçamental que se enquadre nos limites da lei fundamental e não soube, ainda, interpretar os acórdãos dos chumbos anteriores - e já foram oito desde 2012 até à data!... - ou então, por mera hipótese académica, o TC é incompetente, como nas entrelinhas se tem vindo a insinuar por parte de certos "crânios iluminados" da área do agora dito arco da governação.

Para o cidadão comum, porém, que nada sabe sobre "engenharias orçamentais" é, no mínimo, estranha a frequência de tais reprovações, para mais conhecida como já era a disposição do TC em não tolerar mais a aplicação continuada de cortes e taxas repetida e sistematicamente às vítimas habituais, ou seja, aos funcionários públicos e pensionistas.

Numa atitude de premeditada arrogância provocatória, alicerçada na maioria parlamentar de que dispõe, o actual governo quis, mais uma vez, e no âmbito do "quero, posso e mando" que o caracteriza, pautar a governabilidade do país recorrendo, de novo, à estafada "folha de cálculo" através da qual, alterando determinadas percentagens, acaba por obter os resultados pretendidos.

Felizmente, e não obstante as múltiplas tropelias que se vão registando nos mais diversos domínios da "res pública", vivemos num país democrático em que o poder não é discricionário nem pode fazer o que quer. E mais do que "sacudir a água do capote", fazendo do TC bode expiatório, é tão somente ao Governo que compete, agora, "descalçar a bota" arranjando soluções adequadas - e constitucionalmente correctas... - para cobrir o tremendo rombo que a sua inépcia e contumácia provocaram no Orçamento deste ano. Sem bater à porta do costume... Haverá alguém que em tal acredite?

Rui Serrano

Breves

Hospitais - Segundo dados recentes do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC), em 2013, a Região Norte inscreveu mais doentes para cirurgia e apresentou o melhor resultado em termos de média de tempo de espera (2,3 meses). Seguiram-se a região do Alentejo (2,8 meses), o Centro (3,2), Lisboa e Vale do Tejo (3,3) e Algarve (3,8). O Centro Hospitalar de S. João (hospitais de S. João e Valongo) foi a unidade do país que mais cirurgias fez no ano passado: operou 36.493 doentes, mais 4,5% que em 2012.

Autarquias - Apesar do Programa de Apoio à Economia Local lançado pelo Governo em 2012, as câmaras municipais ainda devem 397 milhões de euros à construção civil, embora o prazo médio de liquidação de facturas seja de 140 dias. De momento, as autarquias com mais atraso nesses pagamentos são as de Aljô, Aveiro, Cartaxo, Celorico da Beira, Moimenta da Beira, Nazaré, Paços de Ferreira, Portimão, Santa Comba Dão, Trofa, Vila Nova de Poiares, Vila Real de Santo António e Vizela.

Crédito - Em média, cada português tem a seu cargo quatro créditos que se dividem pela casa, carro, crédito pessoal e cartão de crédito. Mas no crédito à habitação há, em média, 80 portugueses por dia que não pagam, sendo já 150 mil as famílias que se encontram nessa situação de débito.

Incêndios - No ano passado, os incêndios florestais custaram mais de 307 milhões de euros ao país, entre encargos com o combate (87,4 milhões) e prejuízos na floresta e ambiente (219,6 milhões). Para este ano, foi reforçado o dispositivo de luta contra os incêndios e só a GNR terá cerca de 2.500 pessoas atentas à floresta, entre militares e civis com funções de vigilantes. Também a PJ reforçou os seus Serviços de Prevenção, disponíveis 24 horas.

Desemprego - De acordo com o boletim do Eurostat, e apesar de em Abril passado ter visto descer ligeiramente a taxa de desemprego para 14,6%, Portugal é o quinto país do grupo de 28 Estados-membros com o desemprego mais elevado, apenas superado pelo Chipre (16,4%), Croácia (16,8%), Espanha (25,1%) e Grécia (26,5%).

Turismo - Para potenciar o valor do turismo religioso, foram lançados, recentemente, dois roteiros turísticos: um dedicado aos Caminhos Marianos e outro aos Caminhos de Santiago, ambos no âmbito do projecto "Caminhos de fé". Nesses roteiros constam várias propostas de percursos para quem quiser chegar a Santiago de Compostela (Galiza) ou conhecer os locais de culto a Maria espalhados por todo o país.

Municípios - O Conselho de Ministros aprovou, recentemente, o novo Fundo de Apoio Municipal (FAM) que irá disponibilizar 650 milhões de euros para os municípios em dificuldades financeiras e prevê que os municípios possam negociar as suas dívidas. Esse capital deverá ser realizado ao longo de cinco anos, a partir de 2015, e para ele contribuirão o Estado e todos os municípios do país, embora se desconheça, para já, qual a percentagem concreta de contribuição das partes envolvidas.

Penhoras - As casas e os terrenos continuam a ser os bens mais penhorados e vendidos pela administração fiscal para fazer face às dívidas de impostos mas, de acordo com os dados fornecidos pela Autoridade Tributária e Aduaneira, o número de automóveis penhorados subiu, este ano, 62%, tendo sido já vendidos 23.856 deles.

Baldios - As Confederações Nacional da Agricultura e dos Agricultores de Portugal discordam da definição de compartes proposta na nova lei dos baldios, geridos por Assembleias de Compartes. Essa proposta pretende que apenas sejam considerados "compartes" os cidadãos eleitores inscritos na freguesia onde se situam os terrenos.

Saúde - Em 15 anos, Portugal não melhorou a resposta no acesso aos centros de saúde já que a falta de médicos concorre para que 30% dos doentes esperem um mês ou mais para ter consulta, sendo a Região Norte aquela onde os doentes esperam mais tempo para serem atendidos pelo respectivo médico de família: mais de um mês.

Sacerdotes - Segundo informação recente do Arcebispo Primaz, este ano serão ordenados quatro novos sacerdotes na arquidiocese de Braga, mas nos próximos dois anos não se prevê a ordenação de qualquer presbítero, pelo que apenas em 2017 deverá haver a ordenação de seis novos padres e em 2018, sete. Em média, morrem 13 a 14 sacerdotes por ano nesta arquidiocese.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelo - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

SOMOS UM PAÍS DE GENTE ESTRANHA...

Es-me de novo de regresso aos papéis, a estas conversas mensais. E, frente ao ecrã em branco, o teclado ainda inerte, aguardo pacientemente, qual beduíno dos desertos em demanda do oásis, uns sinais, umas ideias que, através dos dedos se vão transformando em Reflexões.

Enquanto assisto pela TV ao chumbo do Tribunal Constitucional (mais uma vez) a algumas medidas do Governo, vou reflectindo nas últimas Presidências da República....

E, num fugaz balanço, facilmente concluí que a última Presidência da República foi, desde o 25 de Abril, a mais serena e apagada Presidência. Que, fundamentalmente, se pautou por inflamados discursos contra a lamúria, o pessimismo, a cultura da indiferença e o miserabilismo nacionais e bastantes puxões de orelhas a homens, organismos e instituições.

Todavia, que pena, apesar das boas intenções do último Presidente da República, este, não ter conseguido puxar o povo mais para cima, elevando-lhe a autoestima, o orgulho e gosto de ser português, aqui e agora! O que pode

bem levar o cidadão comum a pensar que das duas uma: ou a corda rebentou ou o puxão foi de tal ordem que o povo até deu uma volta de 360 graus (isto é, ficou na mesma e no mesmo sítio)!

Mas, as coisas não são fáceis! Todos sabemos, melhor que ninguém que **somos um país de gente estranha, tão estranha que, levada na cantiga de certos políticos, dismantelou barcos, enterrou charruas, encerrou oficinas e fábricas, destruiu vinhedos e pomares, abateu animais, deixou arder florestas!!!!!! Só para ficar de braços cruzados e à sombra da bananeira a viver de subsídios da União Europeia!!!!!!**

E que tanto é dado a enormes euforias como a devastadoras depressões. O que é bem visível ao longo da nossa história de mais de oito séculos, quer nos momentos em que fomos capazes de mover montanhas, quer naqueles em que, pateticamente, um simples monstro nos deteve!!!

Somos efectivamente, um país de gente estranha que **consome futebol e telenovelas** com o mesmo apetite com que ataca uma bacalhoda ou umas papas

de sarrabulho! E vive agarrado a grandezas passadas, como se o sonho mais não fosse qual simples bola de sabão no querer de uma criança e donde depressa sai oprimido e magoado e sempre de tanga e na CAUDA DE PELOTÃO!!!!

Por isso, estamos a viver uma das mais difíceis etapas da nossa vida colectiva. **A CRISE** continua por aí à solta, sempre a crescer e a engordar! E, embora o Senhor Primeiro-ministro continue a pregar pelo País fora, que tem forças para lhe dar caça, bem nos parece que elas estão antes a ser usadas para nos **apertar, apertar, apertar...o cinto!**

Sim, somos, obviamente, um país de gente estranha que, apesar de vergastada e aos trambolhões, mantém uma passividade e indiferença, dignas de **JO!**

E que se endivida (gastando o que tem e não tem) para estar na moda, passar férias no estrangeiro ou festejar a chegada de mais um ano, com folgança, bailarico e champanhe, mesmo sabendo que ele vai ser, (já está a ser), um ano negro e macabro!

Entretanto, o que fazem os responsáveis deste

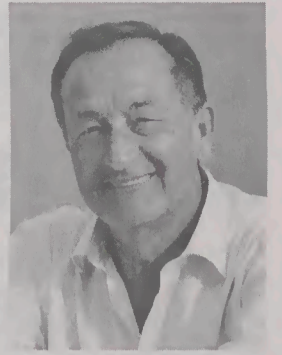
País? Reformam..... reformam tudo e com um belo e agradável aliado dos lados de Belém.....outras vezes permanecem resignados, calados, ausentes às manifestações que já andam na rua!!! Mais preocupados, quiçá, nos cortes dos pensionistas, dos trabalhadores da função pública, no aumento das taxas moderadoras, em vez de lembrar ao Governo, que há mais vida para além do Orçamento! Mormente, deste desumanizado e economicista Orçamento que põe os cifrões à frente das pessoas!

E, já que falamos em cifrões, **REFLECTA** no que recebem anualmente os ex-Presidentes da República, **General Ramalho Eanes, Mário Soares e Jorge Sampaio!!!!!!**

Ramalho Eanes - 65.000 euros/ano. Mário Soares - 500.000 euros/ano, fora a sua Fundação!!!! Jorge Sampaio- 435.000 euros/ano, fora cargo da ONU e Fundação Guimarães!!!!!! Se o General Ramalho Eanes só recebe sessenta e cinco mil.....e os outros o que o meu caro leitor leu....onde está a igualdade e a democracia? Parafrazeando, o saudoso Fernando Pessoa "....E esta, hein?"

Mas, como somos, realmente, um país de gente estranha.....

(O texto acima mencionado não obedece ao novo acordo ortográfico)



OSVALDO FERREIRA LEITE

Eleições europeias: mais do mesmo...

Poderá dizer-se que as recentes eleições para o Parlamento Europeu realizadas em 25 de Maio, não trouxeram grandes novidades em relação às previsões que sobre elas se haviam feito quanto a resultados finais.

O PS sagrou-se o vencedor, obtendo 31,46% dos votos e 8 deputados; logo seguido da Aliança Portugal, com 27,71% e 7 deputados; em 3º lugar ficou a CDU, com 12,68% dos votos e 3 deputados. O Movimento Partido da Terra constituiu a surpresa do dia ao obter 7,15% da votação e 2 deputados. Finalmente, ao Bloco de Esquerda, com 4,56% dos votos, coube-lhe um único deputado. De salientar a elevada percentagem da abstenção que atingiu os 66,1%.

Ao nível do distrito de Braga, a Aliança Portugal saiu vencedora nos concelhos de Amares, Barcelos, Celorico de Basto, Esposende, Famalicão, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde, enquanto que o PS foi o mais votado nos municípios de Braga, Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães e Vizela.

Face aos resultados destas eleições, os 21 deputados que representarão Portugal no Parlamento Europeu, ficaram assim distribuídos: PS - Francisco Assis, Maria João Rodrigues, Carlos Zorrinho, Elisa Ferreira, Eduardo Serrão Santos, Ana Gomes, Pedro Silva Pereira e Lília Góis; Aliança Portugal - Paulo Rangel, Fernando Ruas, Sofia Ribeiro, Nuno Melo, Carlos Coelho, Cláudia Aguiar e José Manuel Fernandes; CDU - João Ferreira, Inês Zuber e Miguel Viegas; MPT - Marinho Pinto e José Inácio Faria; BE - Marisa Matias.

GUALDIM PAIS - 4

(Conclusão)

Obra de maior vulto que se deve a Gualdim Pais é a construção do Castelo de Tomar, onde se instalaria a Ordem Templária transferida de Santarém. Gualdim Pais fez um estudo minucioso dos locais antes de escolher o solo onde lançaria os fundamentos do Castelo. Aqui, como em qualquer outro lugar, procurou vestígios de ocupação anterior, romana ou pré-romana. O morro de Tomar dista de Ceras, o *Castrum Caesaris*, cerca de duas léguas. Importa também referir que ali mesmo, na margem esquerda do rio Nabão terá existido Nabância, uma fortaleza, ou povoação que foi romana e depois cidade de cristãos e viria a ser destruída pelos mouros. Sobre as ruínas de Nabância, os Templários construíram a Igreja de Santa Maria dos Olivais.



O Castelo começou a ser construído a um de Março de 1160. Em 1162, Gualdim Pais deu carta de foral a cavaleiros vilãos e peões herdeiros que vinham povoar a cidade. Aí são consignados os direitos e deveres dos habitantes, com relevo para os tributos que os peões teriam de pagar.

Acabada a reedificação de Almourol, em 1165, passam a viver aí quatro freires da Ordem, sendo Frei João Domingues elevado por Gualdim Pais a Comendador da fortaleza.

Nesse mesmo ano, D. Afonso Henriques doou a Gualdim Pais e seus feires os terrenos de Idanha-a-Velha e Monsanto. Idanha era nada menos que a Grande cidade romana *Igaeditania*, Egitânia. Ali pregara o apóstolo S. Paulo no ano 64 depois de Cristo. Ali nasceu também o célebre rei Wamba. Idanha-a-Velha foi o

último baluarte do Reino Suevo, a sul.

Em meados do ano 1169 aconteceu o desastre de Badajoz. Fernando II de Castela, genro de D. Afonso Henriques, veio a Badajoz combater o sogro, que não respeitara o compromisso de não invadir aquele território, reservado para conquista de Castela aos mulçumanos. Na fuga, ao tentar passar a galope por uma das portas que se lhe abriam, bateu violentamente com a perna num dos ferrolhos e fracturou-a. Foi libertado dois meses depois, comprometendo-se a restituir a Leão todas as praças tomadas e a respeitar os tratados assinados.

D. Afonso Henriques ficou incapacitado para o resto da vida.

Registo

Circula nas redes sociais uma notícia, até agora não desmentida, sobre o grande massacre televisivo da actualidade que é a persistência inaudita com que se atormenta os telespectadores sobre os prémios dos concursos das televisões obtidos através de chamadas de valor acrescentado.

Um negócio da China, segundo consta, em que todos ganham: os canais de TV e a PT com uma percentagem de lucro nessas chamadas; as Finanças através do IVA; e até os bancos, imaginem, por cada transacção que o vencedor efectue com o cartão de crédito que recebeu.

Assim se percebem melhor as razões pelas quais, diariamente, os espectadores dos canais genéricos são aliciados, vezes sem conta, para ligarem para os números telefónicos que passam constantemente em rodapé e, dessa maneira, se habilitarem a determinada quantia. "Ligue para o 760..... e fique imediatamente habilitado a ganhar x" - é a frase que atormenta, até à exaustão, a paciência do público.

Para cúmulo, na publicidade desses concursos, premeditadamente, se calhar, omite-se que os valores em causa são pagos em cartões de crédito e não em dinheiro, como se dá a entender. E mesmo o cartão de crédito - adianta a mesma notícia - só permite pagar despesas durante um determinado período de tempo, pagando-se uma taxa elevada por cada despesa efectuada. Se, entretanto, o prazo expirar, perde-se o saldo existente.

Será tal notícia verdadeira? Se o for, o que andarão por aí a fazer certas entidades reguladoras e fiscalizadoras que fecham os olhos a quem vende gato por lebre?!...

Nelson Veloso

S. João do Campo

Moto Club promove X Concentração Motard

O Moto Club Serra do Gerês vai promover, de 4 a 6 de Julho próximo, a sua X Concentração Motard, a realizar junto ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, nesta freguesia.

O programa prevê para as 18 h do dia 4, a abertura das inscrições; às 19,30 h, jantar (churrasco de fêveras e barriguinhas); às 22,30 h, espectáculo de "Rock "A" Lady", seguido de Striptease.

Para o dia 5, às 10,15 h, está prevista a saída dos

motards para um passeio pela nossa região, com paragem, às 10,30 h, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, a fim de a caravana receber a bênção do respectivo capelão; às 12 h, chegada ao Campo do Gerês para o almoço (Porco no espeto); às 15 h, desgarradas; às 17 h, Bike Wash; às 19,30 h, jantar (Vitela ba brasa); às 22 h, espectáculo com Hélder Baptista; 00,00 h, entrega de prémios; 00,30 h, striptease; 01,00 h, actuação dos "Rene-



gados do Ritmo".

Finalmente, no dia 6, às 10 h, pequeno almoço; às 12,30 h, almoço (feijoada) e às 15 h, despedida.

Assembleia Municipal entre nós

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir, em sessão ordinária, nesta freguesia, no próximo dia 27 do corrente, pelas 20,30 h, decorrendo tal reunião no salão do Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna. Da ordem de trabalhos consta entre outros assuntos, a autorização para a convenção da geminação do Município de Terras de Bouro com o Município de Le Bausset (França).

Worshop de Fotografia

Destinado a envolver os participantes no contacto e na promoção de diversas culturas, assim como do património humano e natural, através da formação e valorização da fotografia, realizou-se, de 6 a 8 do mês corrente, no Parque de Campismo desta freguesia, um Workshop de Fotografia CAUSAS, organizado pela "Alma Lux Photographia".

Covide

Novo Lar de Idosos



Em virtude das actuais instalações, além de exíguas para a actual procura que esta valência da solidariedade social vem tendo, também já não correspondem aos requisitos exigidos hoje em dia, a direcção do Centro Social e paroquial de Covide meteu ombros à construção de um novo edifício para esse

efeito, contando naturalmente com o apoio financeiro do Estado.

Nesse sentido, já foi aberto o concurso público para a construção de um Lar de Idosos e SAD desta freguesia, conforme veio a lume no "Diário da República" do passado dia 28 de Abril, aguardando-se, agora, o cumprimento das

formalidades habituais que, de acordo com as disposições legais, terão de ser respeitadas para, posteriormente, a obra poder ser adjudicada.

O valor do preço base da empreitada é de 499.792,02 euros, sendo o prazo de execução do contrato de seis meses.

Ultra Trail da Geira muito participada

Cerca de 400 participantes animaram e deram colorido à VII edição da Ultra Trail da Geira - Vila Nova Romana, realizada, como informámos, no passado dia 18 de Maio, numa organização conjunta do Clube Orientação do Minho, da Confraria Trotamontes e dos Municípios de Amares e de Terras de Bouro.

A prova principal, na distância de 52,5 kms, percorreu a via romana XVIII, a partir da zona do Balneário de Riocaldo, em Lobios, em direcção à Portela do Homem, Mata de Albergaria, S. João do Campo, Covide, S. Sebastião da

Geira até terminar em Caldelas, Amares.

Em 1º lugar, classificou-se o "veterano" Asdrúbal Freitas, da INOV - 8 Team Portugal, com o tempo de 4:14:22, seguido de Gabriel Meira, dos EDV Viana Trail, com 4:21:47 e em 3º lugar, classificou-se Filipe Pereira, da Minho Aventura, com o tempo de 4:36:05.

Na prova feminina, a 1ª classificada foi Susana Neta, com 6:06:01, seguida de Carla André, da GBES, com 6:14:42 e de Susana Andrade, da JOBRA, com 6:16:16.

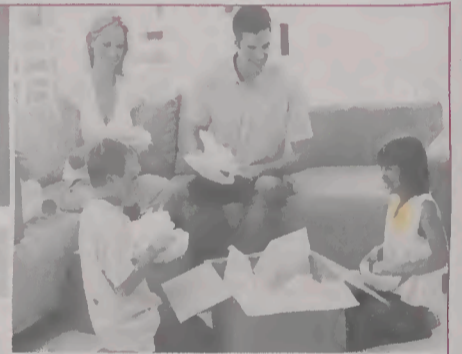
Na Corrida da Geira, na distância de 20 kms, entre Travassos (Terras de Bouro) e Caldelas, o primeiro na Geral Masculina foi Luís

Gonçalves, do Clube Náutico de Ponte de Lima, com o tempo de 1:16:12; em 2º lugar ficou Luís Magalhães, da mesma equipa, com 1:21:20; e em 3º, Narciso Marques, da ADRC de Gilmonde, com 1:38:52.

A prova feminina foi ganha por Ângela Carvalho, dos Turbulentos, com o tempo de 2:11:42; a 2ª foi Andreia Cunha, do Clube Naval de Ponte de Lima, com 2:21:20; e a 3ª, Sara Correia, também do Clube Naval de Ponte de Lima, com 2:21:32.

Por equipas, a 1ª classificada foi a EDV Viana Trail; a 2ª, a Minho Aventura; e a 3ª a equipa NAST.

TEMOS PARA SI VÁRIAS OPÇÕES:
apartamentos e moradias com garagem,
com ou sem mobília, lojas e escritórios
para arrendamento ou compra



T0 e T0+1 190€ a 265€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T1+1 220€ a 300€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 180€
Rua Tenente Coronel Dias Pereira

T2 e T2 +1 225€ a 350€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T2 250€ a 265€
junto à Av. António Macedo

T3 240€ a 425€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T3 265€
Praça do Condestável - Maximinos

T3 300€ a 320€
junto à Av. António Macedo

T2 200€
Rua de Baixo - 31 de Janeiro

T2, T3 e T4 de Luxo 540€ a 850€
junto ao Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T2 400€ a 500€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

Moradias 600€
próximas do centro de Famalicão

Salas 140€ até 250€
junto a central de camionagem

Lojas 300€ a 830€
junto ao Bragaparque, Hospital novo, UM

Escritório c/ 2 lugares estacionamento 550€
Centro de Braga - R. Andrade Corvo

Escritórios 500€ a 650€
Bragança - edif. Loja do Cidadão

contacte-nos
e marque a
sua visita

informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

Amares

Mercado Municipal prestes a abrir



O executivo municipal visitou, há dias, as instalações do edifício do Mercado Municipal, cuja entrada em funcionamento está prevista para breve.

As instalações, modernas e adaptadas às exigências actuais, possuem diversos espaços de venda de produtos nas áreas da frutaria, legumes, carne, peixe, flores e outros produtos. Dispõem ainda de algumas lojas e de todas as infra-estruturas técnicas e funcionais exigidas num equipamento desta natureza.

Concelho promovido no aeroporto

As potencialidades turísticas do concelho de Amares foram promovidas, no dia 3 do corrente, na Loja Interactiva da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal, sita no aeroporto Sá Carneiro, através da divulgação dos seus produtos agrícolas mais emblemáticos, como a laranja e o vinho verde, assim como dos pontos de interesse turístico concelhios, nomeadamente os mosteiros de Rendufe e de Sta. Maria de Bouro, o Santuário da Abadia, as termas de Caldelas, monumentos, paisagens e o Parapente.

Centro de Dornelas com nova viatura

O Centro Social Benemérito António de Azevedo, em Dornelas, assinalou festivamente a chegada de uma nova viatura adaptada, destinada ao transporte de idosos que frequentam aquela instituição de solidariedade social que acolhe, presentemente, 60 residentes e uma equipa de trabalho de 34 funcionários, contando com uma longa lista de espera.

De salientar que a referida viatura foi financiada em 75% pelo programa comunitário PRODER, mediante a candidatura que a ATAHCA lhe havia proposto oportunamente.

S.to António recuperou tradições

As festas concelhias em honra de S.to António, este ano realizadas de 8 a 15 do corrente, quiseram evocar o 30º aniversário sobre a morte do artista amarense António Variações, a quem foram prestados diversos tributos. Mas ao longo dessa semana festiva, foram recuperadas também algumas tradições ultimamente perdidas, o que só enriqueceu o programa dos festejos, já de si diversificado, mantendo as tradições culturais, populares e religiosas que os amarenses tanto apreciam.

Música não faltou, como é próprio das festas e romarias minhotas, desde a pimba à folclórica e clássica, de que foram exemplos, entre outros, os “inevitáveis” Quim Barreiros e Toy, os “Dois dos Varridos”, “Expensive Soul” e “Os Aurora”, do programa “Factor X”, Tunas Académicas do IPCA e Azeituna, além da Orquestra AECA.

Como manda a tradição antonina, não faltaram também as castiças marchas em honra do santo festejado, repartidas pelos infantis e pelos adultos, uma e outra a atrair largas centenas de assistentes. O desporto, através do ciclismo, marcou mais uma vez presença, não só com o “velhinho” mas sempre renovado Circuito de S.to António, que este ano atingiu a sua 58ª edição, acrescida da passagem, pelo concelho, da imponente prova “Gerês Granfondo Cycling Road”, disputada por 1600 atletas e de que se fala, mais em pormenor, noutra peça desta edição.

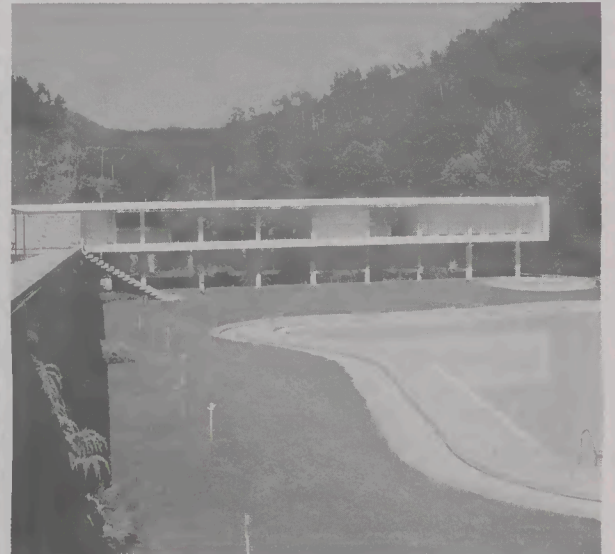
A majestosa procissão em honra de S.to António foi um dos pontos altos das festas concelhias, tal como o foram os toques das concertinas, entremeados com os Cantares ao Desafio superiormente comandados pelo Pedro Cachadinha e os seus Monos. E a encerrar, com chave de ouro, a anteceder o fogueatório da praxe, foi recordado, de novo, o conterrâneo António Variações, a quem foi prestado um merecido tributo musical em sua memória.

ESA brilhou no Festival de Robótica

A Escola Secundária de Amares (ESA) sagrou-se vice-campeã na categoria de Dança Robótica Júnior B, no Festival Nacional de Robótica, recentemente disputado na Nave Desportiva de Espinho.

A equipa amarense foi constituída por sete alunos do ensino básico e secundário, dentre os quais quatro alunos do curso profissional de técnico de gestão de equipamento informático e um aluno do curso profissional de electrónica e telecomunicações.

Requalificação da piscina de Caldelas



Depois de passar por várias obras de requalificação, que incluíram a substituição do relvado, a pintura total do tanque, melhoramento dos vestiários e passeios, instalação de painéis solares para aquecimento das águas sanitárias e aperfeiçoamento do sistema de filtragem de água e drenagem das águas pluviais, a piscina municipal de Caldelas desde o dia 7 do corrente já se encontra a funcionar.

Este espaço de lazer encontra-se aberto ao público todos os dias, das 10 às 19,30 h, à excepção das 2.ªs feiras. Aos domingos, o horário prolonga-se até às 20 h.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

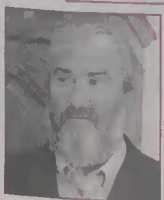
Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Américo Matos Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, Filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 1 de Junho, no Hospital de S. João, no Porto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 2 de Junho. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Lucília das Dores de Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 6 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 7 de Junho. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323



SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

I FEIRA DO CABRITO BIOLÓGICO DA SERRA DO GERÊS

PROGRAMA

28 JUNHO

10H00 - SESSÃO DE ABERTURA DA I FEIRA DO CABRITO BIOLÓGICO DA SERRA DO GERÊS CONFERÊNCIA GASTRONOMIA LOCAL/CABRITO BIOLÓGICO

12H30 - DEGUSTAÇÃO DE CABRITO BIOLÓGICO DA SERRA DO GERÊS / PROVA DE VINHOS VERDES DA REGIÃO DO CAVADO

TASQUINHAS COM SABORES REGIONAIS

17H00 - DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS DO ALTO CAVADO / ATABCA

21H00 - XII ENCONTRO DE TOCADORES DE CONCERTINAS E RUSGAS

29 JUNHO

10H00 - ABERTURA DA FEIRA TASQUINHAS COM SABORES REGIONAIS CONCURSO CAPPINO (ORG. GABINETE DE APOIO AO AGRICULTOR)

15H00 - REPRESENTAÇÃO QUINHENTISTA (ANIMAÇÃO DE RUA, JOGOS)

18H00 - VISITA OFICIAL DE ENCERRAMENTO



28 E 29 JUNHO

VILA DE TERRAS DE BOURO



INTEGRADO NA 1ª FEIRA DO CABRITO BIOLÓGICO DA SERRA DO GERÊS

XII ENCONTRO DE TOCADORES DE CONCERTINA E RUSGAS



VILA DE TERRAS DE BOURO

28 // JUNHO // 2014 - 21H00



Terras de Bouro

• A peregrinação do arciprestado de Terras de Bouro ao Bom Jesus das Mós realiza-se no dia 29 de Junho, presidindo o Bispo Auxiliar de Braga, D. António Moiteiro. A partir das 16,30 h, haverá no local um Festival de Ranchos Folclóricos.

I Feira do Cabrito Biológico e Encontro de Concertinas

A vila de Terras de Bouro vai acolher, nos próximos dias 28 e 29 do mês corrente, a 1ª Feira do Cabrito Biológico da Serra do Gerês e o XII Encontro de Tocadores de Concertinas e Rusgas.

No primeiro dia, além de uma prova de degustação de cabrito biológico e uma prova de vinhos verdes, ha-

verá ainda o XII Encontro de Tocadores de Concertinas e Rusgas.

No domingo, dia 29, logo pela manhã, realizar-se-á um concurso caprino e, da parte de tarde, haverá uma interessante representação quinzentista que incluirá animação de rua e jogos medievais. Ao longo desses dias, os

visitantes poderão usufruir da gastronomia local alusiva ao evento nas tasquinhas de sabores regionais.

Organizado pelo Município de Terras de Bouro e pela ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, este evento conta com a colabo-

ração da Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro e da Escola Profissional “Amar Terra Verde”, sendo co-financiado pelo PRODER e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Rural.

Marchas Populares encantaram a vila



As principais artérias da vila de Terras de Bouro apresentaram, no dia 12 do presente mês, um colorido diferente do habitual já que a alegria e a cor das fantasias das cerca de 400 crianças dos jardins de infância e das escolas dos I e II ciclos do concelho animaram o ambiente com as suas garridas marchas populares.

Foi, sem dúvida, uma iniciativa cativante que atraiu a Terras de Bouro um considerável número de pessoas agradadas com o espectáculo colorido que os mais jovens lhe proporcionaram, mantendo vivas as tradições e a interacção com a comunidade educativa.

Torneio Internacional de Basquetebol

De 12 a 16 do mês em curso, decorreu no Pavilhão Municipal de Terras de Bouro, um torneio internacional de basquetebol, em que participaram as equipas das selecções nacional feminina de sub-20 e da Holanda, além da equipa do Sporting de Braga.

A selecção nacional portuguesa aproveitou a oportunidade para efectuar um estágio de preparação para o próximo Europeu Sub-20 naquela modalidade, a disputar em Sofia, na Bulgária, no próximo mês de Julho.

Apoio ao Consumidor

No âmbito do Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor, e em parceria com o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, realizaram-se, em 26 e 28 de Maio, duas sessões de sensibilização sobre o tema “Como gerir a economia doméstica”, fornecendo aos alunos diversos esclarecimentos e informações acerca da importância da gestão do orçamento familiar.

Falecimento

Em Chorense, faleceu no passado dia 27 de Maio, o sr. António Martins Vieira, que contava 84 anos de idade. Paz à sua alma.

Terras de Bouro e Saint-Arnoult renovam Protocolo de Geminação

No fim de semana, de 6 a 8 de Junho, uma comitiva de Terras de Bouro, composta por cerca de trinta pessoas, efectuou uma visita de cortesia e cooperação a Saint-Arnoult-en-Yvelines, na França.



Esta localidade francesa, como é sabido, regista uma forte implantação de emigrantes portugueses, nomeadamente, terrabourenses e, assim sendo, com o desejo de fortalecer ainda mais as relações amigáveis já existentes, realizou-se, nesta ocasião, a cerimónia de renovação do Protocolo de Geminação entre as duas localidades.

Na presença do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr. Joaquim Cracel e do Presidente da Câmara Municipal de Saint-Arnoult-en-Yvelines, Dr. Jean-Claude Albert Husson, decorreu a subscrição do documento que renovou o desejo de fortalecer os laços entre as duas sociedades no âmbito cultural, social e económico, tendo por objectivo o incremento do conhecimento de valores e costumes de ambas as comunidades, contribuindo desta forma para o fortalecimento dos laços de intercâmbio entre os respectivos municípios.

Deliberações do Município

Na sua reunião de 15 de Maio, o Município de Terras de Bouro deliberou: atribuir o apoio financeiro de 500,00€ à Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida pela participação no evento “Gerês Romântico”; aprovar o protocolo de colaboração entre o Município de Terras de Bouro e a Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida; atribuir o apoio financeiro de 985,00€ à Associação “Lírio do Gerês”, para obras de canalização e montagem de esquentadores nos balneários antigos do Campo de Futebol da Pereira, no Gerês; atribuir o apoio financeiro de 2.000,00 € à Associação “Lírio do Gerês” para a organização da IX Subida da Vezeira; atribuir o apoio financeiro de 3.000,00€ à Junta de Freguesia de Chorense e Monte para conclusão das obras na Capela de Ventozelo; atribuir o apoio financeiro de 5.752,25€ à JF de Moimenta para execução da pavimentação do caminho de Velale, no lugar de Portela; atribuir o apoio financeiro de 350,00€ por mês, entre Maio e Dezembro de 2014, à Junta de Freguesia de Moimenta, para proceder à análise e controlo da qualidade da água no rio Homem e nos fontenários públicos da freguesia; aprovar o protocolo de colaboração entre a Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) e o Município de Terras de Bouro; atribuir o apoio financeiro de 100,00€ à Delegação da Cruz Vermelha de Terras de Bouro pela sua participação numa prova de orientação realizada no concelho; aprovar os preços da frequência dos ATL's do Centro Municipal de Valências por crianças não residentes no concelho de Terras de Bouro; e aprovar a proposta para apoio à organização do evento desportivo “Gerês Granfondo Cycling Road/2014”.

Entretanto, na reunião de 29 de Maio, foi deliberado: atribuir o apoio financeiro de 7.645,25€ à Junta de Freguesia da Balança para obras realizadas na envolvente do cemitério do Picouço; apoiar financeiramente a JF de Moimenta no montante de 1.234,00€ para o evento “Moda em Movimento 2014”; atribuir o apoio financeiro de 1.500,00 € ao Centro de Solidariedade Social de Valdosende para as actividades de Verão “ATL 2014”; aprovar a decisão do Presidente da Câmara de atribuir o apoio financeiro de 150,00€ ao Núcleo de Estudantes de Educação da Universidade do Minho para actividade de investigação no concelho de Terras de Bouro; dar conhecimento das actas das praças públicas de diversas viaturas e de um prédio rústico em Souto, pertencas do Município; atribuir o apoio financeiro de 1.500,00 € ao rancho Folclórico da Balança para a realização do 1º Festival de Ranchos Folclóricos e Cantares ao Desafio; isentar do pagamento de taxas o Moto Clube Serra do Gerês para a realização de um passeio-convívio de motard's; e aprovar diversos apoios sociais.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

**PICHELARIA
LOUREIRO**

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Vieira do Minho

Arraial Minhoto nos Santos Populares

Procurando atrair cada vez mais turistas e visitantes a este concelho, a autarquia vieirense, através do Projecto "Sentir Vieira", vai promover no próximo domingo, dia 22, um arraial minhoto na praça central da vila, dedicado aos Santos Populares.

Além dos petiscos próprios da época, como a sardinha assada e o caldo verde, não faltarão as atraentes marchas populares e os cantares ao desafio acompanhados do toque das concertinas.

O arraial terá início pelas

18 h, com a concentração na Praça Dr. Simas Santos, seguindo-se-lhe, às 19 h, o desfile das marchas em direcção ao centro da vila onde, a partir das 21 h, haverá animação e convívio entre os participantes.

Programa de Empreendedorismo assinado

O Município de Vieira do Minho assinou recentemente um protocolo de cooperação com o Município de Montalegre, a EDP Produção e a Universidade do Minho no sentido de operacionalizar os contributos financeiros para a implementação do Programa de Empreendedorismo.

Tal protocolo visa desenvolver um plano de acção para a criação de auto-emprego na área dos municípios envolvidos com a finalidade de fomentar o espírito de empreendedorismo e conceber condições favoráveis para a criação e manutenção de postos de trabalho sustentáveis, pretendendo bene-

ficiar as populações dos dois referidos concelhos, nomeadamente os indivíduos que se encontram excluídos ou em risco de exclusão do mercado de trabalho.

De salientar que este programa é participado em 100% pela EDP Produção e operacionalizado pela Universidade do Minho.

Festa de encerramento do Minibasquete

A Praça Guilherme de Abreu, em Vieira do Minho, foi o espaço escolhido para a realização, no dia 10 do corrente, da VII Festa de Encerramento do Minibasquete da Associação de Basquetebol de Braga, organizada pelo Município vieirense em parceria com a referida associação e o Basquete

Clube de Vieira.

O evento, destinado a proporcionar um dia diferente aos jovens praticantes da modalidade, contou com a participação de mais de duas centenas de atletas provenientes do Basquete Clube de Vieira do Minho, Grupo Desportivo André Soares (Braga), Basquete Clube de

Barcelos, Sporting Clube de Braga, Vitória Sport Clube, Associação de Teatro e Construção (Joane) e Maria da Fonte (Póvoa de Lanhoso), sendo distribuído por dois momentos: da parte de manhã, competição entre os atletas de Sub-10; e da parte da tarde, competição dos Sub-12.

Larápios apanhados em flagrante

Quando procediam ao carregamento dos materiais furtados, em plena luz do dia, a GNR de Vieira do Minho, alertada por populares, deteve três indivíduos, de cerca de 20 anos, residentes neste concelho, que haviam roubado cobre nas instalações do estádio municipal e da Casa Museu Adelino An-

gelo, na sede deste concelho.

No estádio municipal foram arrancadas todas as tubagens do sistema de aquecimento, provocando também avarias no abastecimento de água e no quadro eléctrico. Já na Casa Museu, os mesmos indivíduos arrancaram todo o caleiro em cobre da varanda das tra-

seiras do edifício. Felizmente, a GNR conseguiu resgatar a totalidade do material roubado, parte do qual se encontrava na viatura, de matrícula francesa, onde foram detectados e outra parte que já havia sido vendida a um sucateiro da Póvoa de Lanhoso.

Dia Mundial da Criança animado

A autarquia de Vieira do Minho juntamente com o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais assinalaram, em 2 do corrente, o Dia Mundial da Criança, na área acolhedora do Parque dos Moinhos, nesta vila, congregando todas as crianças do ensino pré-primário e do I ciclo do concelho, além da Santa Casa da Misericórdia local.

Do programa, constaram diversas actividades de entretenimento da pequenada, desde os jogos populares, pinturas faciais, ao mural de pinturas, jogos infantis, coreografia, convívio e partilha que a todos entusiasmaram. Não faltaria, ainda, um retemperador lanche oferecido pelo município, lá representado pela vereadora, Elsa Ribeiro.

Enquadrada nestas comemorações, encontra-se patente ao público na Casa Museu Adelino Ângelo, uma exposição de centenas de brinquedos portugueses, verdadeiras relíquias dos tempos dos nossos avós, a qual encerrará no dia 30 do corrente mês.

- "Mobilizar para intervir" foi o tema do 1º seminário da Pessoa com Deficiência, recentemente promovido pela autarquia vieirense e visou a realização de um diagnóstico social no concelho em ordem à promoção de medidas eficazes no âmbito da prevenção dessas doenças.

Actividades Culturais

O clero do arceprelado de Vieira do Minho, acompanhado do Bispo Auxiliar D. António Moiteiro, realizou, no dia 2 deste mês, um passeio de barco na albufeira da Caniçada seguido de um visita às obras em curso nos empreendimentos hidroeléctricos da EDP nas áreas da Venda Nova III e Salamonde II.

Nas Cerdeirinhas (Tabuaças), teve lugar, em 8 do corrente, mais uma edição da Feira da Avó Maria, uma iniciativa destinada a fomentar a pró-actividade dos pequenos produtores e artesãos, que incluiu também a animação com o Ginásio Clube de Vieira, cantares ao desafio e representações infantis com o Mickei, a Minnie e o insuflável Big Forest.

No auditório municipal, vai realizar-se, no dia 28 de Junho, um recital de piano pelo pólo de Vieira do Minho da Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

Teleski do Ermal reabriu ao público

Foi num ambiente de festa e muita animação que o Teleski do Ermal reabriu ao público, no passado dia 7, dando assim início à época balnear 2014.

O momento contou com a presença do executivo vieirense e foi presenciado por vários vieirenses e turistas espanhóis, austríacos e ingleses que fizeram questão de marcar presença na abertura deste divertimento único, ideal para quem não dispensa uma boa dose de adrenalina e emoções fortes.

A partir de agora, os turistas que visitam Vieira do Minho dispõem de mais um equipamento de lazer e diversão capaz de satisfazer as emoções dos mais arrojados.

De salientar ainda que o Teleski está situado na Albufeira do Ermal (Sta. Marta - Rossas) e a cerca de 6 km da sede do município, sendo uma estrutura invulgar e única no país que permite a tracção de esquiadores ao longo das águas da albufeira.



CA Crédito Agrícola
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Rio Caldo

Ratoeira perigosa



Concretizado há alguns anos, não muitos, a margem da albufeira entre as duas pontes que ligam esta freguesia ao Gerês e a Vieira do Minho respectivamente, foi alvo de um discutível arranjo urbanístico que, tal como a gravura anexa confirma, se tornou numa perigosa ratoeira que, por mera obra do acaso, ainda não deu origem a qualquer acidente lamentável.

A situação, ao que nos dizem, já não é recente e apesar de por ela passar muita gente responsável, o certo é que tarda a solução urgente para tão caricata situação.

Sendo como é, uma zona pedonal por onde circulavam muitas pessoas, inclusive nestes meses de Verão, os turistas que nos visitam e apreciam fazer as suas caminhadas, é de lamentar que ainda não se tenha resolvido tal problema. Ou, bem à portuguesa, será preciso que aconteça uma desgraça nesse local para, só depois, se eliminar tal ratoeira?

Peregrinação Anual das Famílias ao S. Bento

No âmbito do Ano Internacional das Famílias, do Jubileu do Padroeiro da Europa e do 400º aniversário do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, realizou-se nos dias 13 e 14 do mês corrente, a Peregrinação Anual das Famílias àquele santuário, que embora inicialmente prevista para os dias 8 a 10 do corrente, devido às condições atmosféricas desfavoráveis foi adiada para o passado fim de semana.

Partindo, no primeiro dia, do Rossio da Sé de Braga, os peregrinos fizeram a caminhada até ao Santuário da Senhora da Abadia onde, pelas 20,30 h, foi recitado o terço, realizada uma tertúlia e exibido um filme, antes de pernoitarem. No dia 14, da parte da manhã, os peregrinos participaram na Eucaristia celebrada no santuário da Senhora da Abadia e, às 15 h, iniciaram a caminhada até ao Santuário de S. Bento da Porta Aberta, tendo aí, no final da tarde, recitado o terço, assistido a uma tertúlia e a um filme ao ar livre, em antestreia.

No dia 15, de manhã, os peregrinos participaram, a partir do Cruzeiro, numa Via Sacra até ao santuário, onde assistiram à celebração da Eucaristia dominical. Após o almoço, houve momentos para a meditação, recitação do terço e o encerramento final desta peregrinação anual, organizada pela Associação Famílias, Instituto Internacional "Familiariis Consortio" e Forum Família.

Festa de S.to António de volta

Festividade que, de há alguns anos a esta parte, não realizava, graças aos esforços de um grupo de jovens desta freguesia a Festa de S.to António voltou a figurar no calendário religioso de Rio Caldo. Assim, nos dias 14 e 15 do mês em curso, homenageou-se, na nossa igreja paroquial, a figura veneranda do S.to António, com um programa variado que constou de música gravada, animação musical pela Charanga do Vilar da Veiga, pelo Grupo Musical "Top 5" e pelos Tocadores de Concertinas, Eucaristia Solene, sermão e procissão em honra daquele santo português, não faltando o fogo de artifício.

Operações de limpeza

Consciente de que o lixo é inimigo da qualidade de vida e do turismo, a Junta de Freguesia de Rio Caldo meteu mãos à limpeza das margens da albufeira da Caniçada, na área pertencente ao território desta freguesia, para facilitar o acesso do público a esse espelho de água, o mesmo sucedendo em relação aos caminhos públicos da nossa freguesia.

Encontro de Concertinas e Cantares ao Desafio

Conforme havíamos anunciado, a Associação de Tocadores de Concertinas "Entre Pontes" vai promover, nos dias 21 e 22 do corrente, no Terreiro de S. Bento, um Grande Encontro de Concertinas e Cantares ao Desafio.

3º ANIVERSÁRIO

Grande Encontro de Concertinas



Em São Bento da Porta Aberta
Rio Caldo - Terras de Bouro

Sábado e Domingo dias 21 e 22 de Junho de 2014

Sábado dia 21:

22h - Grupo Musical Raízes do Minho



Domingo dia 22:

14h - Início do encontro de Tocadores de Concertina

apresentado por JOÃO MESQUITA e ANTÓNIO PEREIRA da Rádio Santiago (Guimarães)

Abrilhantada com cantadores ao desafio

Serviço de bar bom vinho e porco no espeto



Com o apoio da Câmara Municipal Terras de Bouro, Município de S. Bento da Porta Aberta, Junta de Freguesia de Rio Caldo.

O programa prevê, para o dia 21, às 22 h, a actuação do Grupo Musical "Raízes do Minho", enquanto que no dia 22, domingo, a partir das 14 h, terá início o Grande Encontro de Tocadores de Concertinas e Cantadores ao Desafio apresentado pelos locutores João Mesquita e António Pereira, da Rádio Santiago (Guimarães) e será transmitido pela Rádio Alfa, de Paris, num trabalho radiofónico a cargo do nosso conterrâneo, Manuel Moreira.

O evento, apoiado pelo Município de Terras de Bouro, Irmandade de S. Bento, Junta de Freguesia de Rio Caldo e Delegação da Cruz Vermelha de Rio Caldo, terá algumas surpresas proporcionadas pela organização que disponibilizará um Bar de apoio com petiscos e bom vinho para os apreciadores.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Valdosende

Exposição sobre a Igreja Evangélica



Na Escola Pe. Martins Capela, sede do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, teve lugar, no dia 26 de Maio, uma exposição sobre a História da Igreja Evangélica Metodista Portuguesa.

Ao acto inaugural assistiram diversas entidades concelhias, como o Presidente do Município, o pároco de Moimenta, responsáveis daquele agrupamento e a comunidade escolar, além do Pastor Emanuel Dinis, da paróquia Evangélica Metodista de Valdosende, que dinamiza a disciplina de Educação Moral e Religiosa Evangélica e se mostrou satisfeito pela oportunidade de mostrar a riqueza da diferença, sempre enquadrada pelo respeito mútuo e valorização desta iniciativa de informação da pluralidade cristã existente no concelho de Terras de Bouro

Ronaldo e Irina descansaram entre nós



Antes de se apresentar no estágio da selecção nacional que teve lugar, em finais de Maio, em Óbidos, para preparar a participação da "equipa das quinas" no Campeonato Mundial da FIFA 2014, a decorrer, presentemente, no Brasil, Cristiano Ronaldo, actualmente considerado como o melhor jogador do Mundo, acompanhado da namorada Irina Shayk (gravura), passaram um curto período de férias e repouso na sua luxuosa vivenda nesta freguesia, sem deixarem de relaxar nas remansosas águas da barragem da Caniçada.

Dia Mundial da Criança

As crianças que frequentam o Centro de Solidariedade Social de Valdosende comemoraram, ao longo de vários dias, o Dia Mundial da Criança.

Efectivamente, houve nesses dias diversas actividades dedicadas aos mais jovens, desde acções levadas a efeito nas salas de trabalho a actividades colectivas e visitas de estudo, designadamente à Biblioteca Municipal de Vieira do Minho e aos insufláveis em Terras de Bouro, neste caso com a colaboração do município local.

Ainda no âmbito dessa efeméride, as crianças foram obsequiadas com um balão e algumas gomas que os idosos do Lar e Centro de Dia de Valdosende lhes ofereceram.

Vilar da Veiga

Santa Marinha anima a Ermida



Mantendo-se fiel a uma tradição bem antiga, a aldeia da Ermida irá estar em festa, de 16 a 18 de Julho próximo, para homenagear a sua querida padroeira, a Virgem e Mártir Santa Marinha.

O programa das festi-

vidades prevê para o primeiro dia, às 9 h, início dos festejos com música gravada ao longo da tarde. No dia 17, às 9 h, novo programa de música gravada; às 16 h, arrematação da Água do Fojo; às 21,30 h,

procissão de velas; às 22 h, actuação da Orquestra "Império Show"; e às 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 18, consagrado liturgicamente a Santa Marinha, haverá, às 7 h, uma alvorada de morteiros; às 8 h, entrada e arruada pela Fanfara "Flores do Cávado"; às 10 h, entrada da Banda Musical de Carvalheira, Terras de Bouro; 10,30 h, Eucaristia Solene, sermão em honra da padroeira e procissão com diversos andores e figurados; às 15,30 h, Bazar de Oferendas; às 22h, actuação do Grupo "Alvorada Musical"; e às 24h, uma grandiosa sessão de fogo de artifício encerrará as festividades.

Festa do Padroeiro brilhou

Atingiram o brilho as festividades religiosas que, de 13 a 15 do corrente, homenagearam o padroeiro desta freguesia, Santo António.

No primeiro dia, liturgicamente dedicado a S.to António, teve lugar o Sagrado Lausperene, na igreja paroquial, das 8 às 20 h. Uma hora mais tarde, houve um Concerto de Música Sacra, no mesmo templo, a cargo

dos "Arautos do Evangelho" que a todos agradou plenamente. No dia 14, ao fim da tarde, saiu a procissão de velas, após a qual actuou o Conjunto Musical "Som Jovem".

No dia 15, dia principal dos festejos, às 9,30 h, foi celebrada a Eucaristia Solene, abrilhantada pelo Grupo Coral do Vilar da Veiga, da parte de tarde, às 16,30 h, sermão em honra do pa-

droeiro, seguido de majestosa procissão, com magníficos andores adornados com flores naturais, figurados e abrilhantada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão. Às 22 h, espectáculo pela "Orquestra D'Atacom", de Espanha. Às 24 h, encerramento dos festejos com uma sessão de fogo de artifício.

II Feira da Chanfana concorrida

Ainda que S. Pedro não tenha estado inteiramente pelos ajustes, pois houve a visita da indesejável chuva ao longo dos dias 7 e 8 do corrente, a II edição da Feira da Chanfana de Cabra saldou-se por um saldo positivo em termos de público que, nesses dias, se deslocou à Ermida para participar nesse evento gastronómico para apreciar os paladares genuínos dessa iguaria local e os demais atractivos apresentados nesses dias aos visitantes.

Efectivamente, a par da gastronomia, a organização do certame, a cargo da ATACE, primou também pela recuperação das práticas ancestrais da aldeia, através da demonstração feita da vida quotidiana das gentes de antanho nesta aldeia de montanha, nomeadamente



no que respeita à manutenção da brancura das roupas, através de processos artesanais, com uma recriação, ao vivo, feita pelas Senhoras Maria Martins e Maria Gonçalves (gravura). Outro aspecto curioso e comprovativo do espírito comunitário desta aldeia, que este ano voltou a ser recordado, foi o da sempre fascinante "chegada da rés" aos currais depois de um dia inteiro a pastar na serra, sob o olhar sempre atento do pastor e dos

cães-de guarda que o acompanham.

À noite, os apreciadores da Chanfana de Cabra à moda da Ermida tiveram a acompanhá-la tocatas de concertina, a actuação do Grupo Musical "Cristina & Companhia", e na tarde do dia 8, houve ainda uma prova de perícia de tractores com reboque em marcha - atrás e uma chega de bois, no largo junto à Capela de Santa Marinha.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Uma visita a Lima, no Peru

Lima é a maior cidade (cerca de 7,5 milhões de habitantes) e ao mesmo tempo capital do Peru. A cidade está situada na parte central do país entre o Oceano Pacífico e essa imensa cordilheira dos Andes junto á foz de um pequeno rio, o Rio Rimac. A cidade foi fundada em 18 de Janeiro de 1535 por Francisco Pizarro com o nome de "Cidade do Reis" em honra aos três reis magos de que fala a Bíblia, muito embora o Peru já fosse um país independente desde 1821. Em Dezembro de 1820 o General San Martin derrota as forças Espanholas na batalha de Pisco e Chíncha e declara o Peru independente. Em Lima existe a Universidade mais antiga da America do Sul - Universidade San Marcos fundada no ano de 1551. O nome Cidade dos Reis foi posteriormente alterado para Lima que, na realidade, é uma modificação do nome do rio Rimac no dialeto local, que ainda hoje é falado em grande parte do Peru - Quechua.

Com o andar dos tempos a cidade foi-se desenvolvendo, infelizmente, como sucede com muita frequência na America Latina, de uma forma desordenada. Fornecimento de água e esgotos deficientes em muitos bairros, falta de planeamento urbano, etc. Apesar de tudo isso Lima, que tem uma localização privilegiada junto ao Oceano Indico, tem muitas zonas de grande beleza natural. Por exemplo os bairros de San Isidro e Miraflores.

Uma visita a Lima tem que incluir visitas relacionadas com três períodos importantes da história do Peru: Pré-hispânico, Colonial e Moderno. Do período pré-hispânico podemos destacar "La Huaca Pucllana", um centro administrativo e cerimonial de culturas pré-hispânicas e mesmo pré-incaicas. La Huaca Pucllana é uma pirâmide de dimensões enormes situada mesmo no centro de um dos bairros mais conceituados de Lima, Miraflores. O nome tem a sua origem na palavra Quechua "pucllay" que quer dizer *jogo* o que confirma uma das utilizações do local - local para jogos, mas jogos rituais, jogos cerimoniais. A pirâmide é construída por um tipo muito rudimentar de tijolo feito de barro e feno - tijolo de adobe. Esta pirâmide, utilizada pelos povos Wari entre os anos 200 e 700 depois de Cristo, impressiona pelas suas dimensões e pela diversidade de locais destinados a diversas actividades cerimoniais.

A Lima colonial é, sem dúvida, a mais imponente. Durante o período colonial foram construídos palácios de uma magnificência impressionante em diferentes estilos arquitectónicos para albergar governadores e muitos dos ministérios da era colonial. Todo o centro histórico foi construído durante a era colonial. O centro histórico, construído á volta da imponente "Plaza de Armas" é um conjunto de ruas estreitas cheias de vida durante os dias de semana. É um centro muito comercial completado por toda uma quantidade de vendedores ambulantes que expõem os seus produtos nos passeios mesmo fora das lojas. Para se entrar num loja há que contornar um monte de vendedores ambulantes. Mas pelo que vi, parece que todos aceitam a situação e ninguém protesta. Um dos monumentos mais importantes do centro histórico é o Convento de S. Francisco. Um convento desenhado por um arquitecto português e um espanhol. É uma obra de arte digna de se ver. Tem também uma coisa que não é muito frequente ver-se em igrejas da America Latina. Tem um sistema de catacumbas enorme e bem cheias de ossadas de pessoas proeminentes que lá foram enterradas ao longo dos anos. A Plaza de Armas tem a Catedral de Lima e uma série de palácios outrora residenciais, mas hoje ocupados por repartições administrativas. Alguns deles têm ainda um tipo de varanda em madeira muito trabalhada que permitia às senhoras da época ver o que se passava na praça sem serem vistas da praça.

A Lima moderna é constituída principalmente pelo bairro financeiro de San Isidro, um bairro cheio de vivendas de alto gabarito e praças bem projectadas entre as quais se destaca uma praça enorme pejada de oliveiras centenárias plantadas ainda durante o período colonial. É um puro deleite dar um passeio por essa praça e admirar todas essas velhas oliveiras. O outro bairro mais importante da Lima moderna é o bairro de Miraflores, talvez o bairro mais elegante e mais seguro de toda a Lima.

Miraflores prolonga-se até junto do Oceano Pacífico. O bairro fica a um nível de uns 90 - 100 metros acima do Pacífico, terminando de uma forma abrupta na forma de um barranco. Este barranco desce até ao nível do Oceano Pacífico de uma forma rápida e bastante íngreme. O que há uns vinte anos era uma autêntica lixeira, é hoje um espaço verde cheio de vida pois, ao longo desse precipício, foi construído um passeio que corre paralelo ao mar. Um dos acessos para se chegar a esse passeio é através do "Malecon Balta" o que me faz sentir em casa. Durante toda a minha vida escolar em Portugal, os meus colegas de liceu e depois de Academia Militar tratavam-me por "Balta" pois achavam que Baltasar era um nome demasiado comprido. Por isso é que eu me sinto mais ou menos em casa quando estou em Lima. Em Miraflores, há talvez o mercado de artesanias maior que eu vi na minha vida: o Mercado Inca. Este mercado é verdadeiramente um paraíso para quem gosta de fazer compras, especialmente peças de vestuário feitas de lã de Alpaca bebé. Alpaca é um dos animais que há na América do Sul e que se crê serem aparentados com os camelos dromedários africanos. Numa outra crónica falarei mais sobre estes animais e sobre os seus parentes.

Miraflores é um bairro bem ao estilo europeu. Muitos restaurantes de bom nível, centros comerciais, avenidas largas, etc. No que respeita a restaurantes, vale a pena mencionar dois dos mais conhecidos, o "Costa Verde", mesmo a dois passos do Oceano Pacífico, e o "Rosa Náutica" construído sobre estacas em pleno Oceano Pacífico. Os dois têm como especialidade pratos de peixe. E já agora, falar em pratos de peixe sem mencionar essas delícias que são os pratos de peixe típicos peruanos, o "Ceviche" e o "Tiradito" seria uma falha imperdoável. O "Ceviche" são pequenos pedaços de peixe macerados em sumo de limão verde que são servidos com batata doce cozida, cebola vermelha cortada em rodela muito finas, um pimento muitíssimo picante - Aji - muito bem picado e um tipo de milho de grão muito grande - chamado "Choclo". O "Tiradito" faz-se também de pequenos pedaços de peixe macerados mas servidos depois com um molho de mostarda ou de tomate e com o mesmo milho que o "Ceviche". Enfim, estas são duas das delícias da cozinha peruana, pelo menos na minha opinião.

Finalizando, Lima é uma cidade com muitos contrastes, por vezes chocantes, mas apesar de tudo, uma cidade agradável, acolhedora e, nos seus bairros mais europeus, uma cidade muito bonita.

Cá por casa...

No dia 1 de Junho, faleceu no Hospital de S. João, no Porto, o nosso conterrâneo, sr. Américo Matos Dias, de 66 anos, natural que era do lugar de Romão, vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família de luto.

Gerês

- Os alunos da antiga Escola Masculina do Gerês, que concluíram a 4ª classe em 1955, vão realizar o seu convívio anual no próximo dia 2 de Agosto, num almoço a ser servido, pelas 13 h, na Adega do Ramalho, nesta vila termal.

Gerês – capital nacional do Granfondo

Com a Avenida Manuel Francisco da Costa a rebentar pelas costuras, tão elevada era a multidão dos praticantes do ciclismo e respectivos acompanhantes e adeptos, saldou-se com um êxito retumbante a II edição do Gerês Granfondo Cycling Road realizada no dia 15 do corrente mês e disputada por 1600 atletas, colocando a Vila do Gerês no mapa das grandes provas cicloturísticas nacionais.

Entre tão vasto número de participantes, destacavam-se três antigos ídolos do ciclismo espanhol, designadamente os campeões Miguel Indurain, Ezequiel Mosquera e Álvaro Pino, tal como os veteranos vencedores da Volta a Portugal Joaquim Andrade, Venceslau Fernandes e Vitor Gamito.

Face ao sucesso alcançado com esta segunda edição, o seu grande obreiro, Manuel Zeferino, também ex-vencedor da maior prova ciclística portuguesa, mostrou-se extremamente satisfeito



pelo êxito alcançado, declarando estar já a preparar a edição do próximo ano, a decorrer em 14 de Junho, e na qual espera ter mais 400 ou 500 participantes. Igualmente satisfeito pelo sucesso desta iniciativa, Joaquim Cracel, presidente do Município de Terras de Bouro, defendeu que, depois do êxito obtido com o “Gerês Trail Adventure”, o Gerês impõe-se agora como “capital

nacional do Granfondo”, pelo que irá continuar a apostar no desporto da natureza. Também presente no evento, Melchior Moreira, Presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal; declarou que “o melhor de Portugal é isto mesmo, o Gerês e o Minho. Aproveito para fazer um elogio ao Manuel Zeferino e ao envolvimento das câmaras municipais por uma organização que coloca este des-

porto no mapa português”.

Distribuída por duas competições – Mediofondo, com 105 kms e Granfondo, na distância de 160 kms – ambas com partida e chegada nesta vila termal, o Gerês Granfondo Cycling Road percorreu os concelhos de Terras de Bouro, Amares, Vila Verde, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Lobios, teve como vencedor, na etapa mais longa, em masculinos, o famali-

cense José Rodrigues, o que sucede pelo 2º ano consecutivo, seguido de Vitor Gamito e Luís Machado. Em femininos, a 1ª foi Fátima Melo, a 2ª, Filomena Gomes e a 3ª, Luisa Caires. **Masters A masculinos:** 1º, José Rodrigues; 2º, Cláudio Paulinho; 3º, Fernando Costa. **Masters B masculinos:** 1º, Vitor Gamito; 2º, Luís Machado; 3º, Vitor Lourenço. **Masters C masculinos:** 1ª, José Afonso; 2º, Carlos Pereira; 3º, Carlos Moura. **Master D masculinos:** 1º, Venceslau Domingues; 2º, Germano Teixeira; 3º, Joaquim Andrade.

Mediofondo – Masculinos: 1º, Jorge Salgado; 2º,

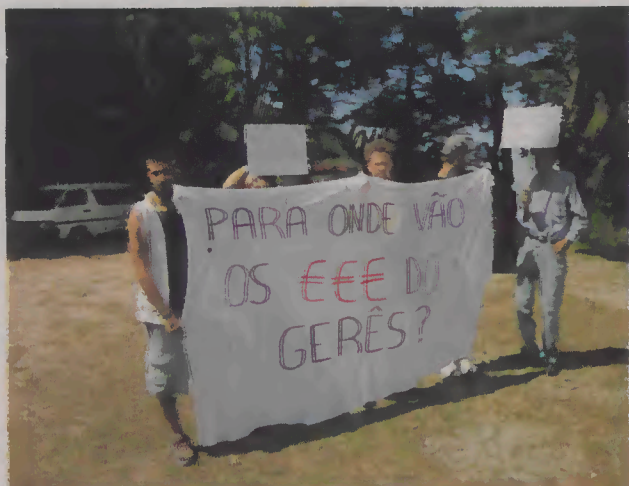
Tiago Ribeiro; 3º, Rúben Amorim. **Femininos:** 1º, Joana Barbosa; 2º, Márcia Perrone; 3º, Marisa Santos. **Elites femininas:** 1º, Joana Barbosa; 2º, Marisa Santos. **Masters femininos:** 1º, Márcia Perrone; 2º, Juliana Lopes; 3º, Elisabete Martins. **Masters A masculinos:** 1º, António Ferreira; 2º, Pedro Magalha; 3º, Daniel Pegado.

Masters B masculinos: 1º, Rui Lavarinhas; 2º, Alexandre Portela; 3º, Vitor Mateus. **Masters C masculinos:** 1º, José Magalhães; 2º, Eurico Costa; 3º, José Ferreira. **Masters D masculinos:** 1º, Vitorino Pereira; 2º, Vitor Pereira; 3º, Manuel Costa.

Portagens na Mata de Albergaria contestadas

Cerca de três dezenas de pessoas manifestaram-se, no dia 1 do corrente, junto à antiga casa florestal de Leonte, contra a cobrança de portagens no acesso à Mata de Albergaria, prática que já se vem realizando desde 2007, altura em que o PNPG passou a cobrar, entre 1 de Junho e 30 de Setembro, uma taxa de 1,5 euros aos veículos motorizados que pretendam entrar na Mata de Albergaria, para preservar a Reserva Biogenética lá existente.

Além de se oporem à taxas em si, que consideram mais caras que as das auto-estradas, os manifestantes, que integravam alguns elementos do Movimento Alternativa Socialista ostentando uma tarja com o dístico “Para onde vão os euros do Gerês?”, também



questionaram o destino das receitas das taxas cobradas, que no ano passado, atingiram cerca de 68 mil euros.

Estipulando a portaria que o dinheiro resultante da cobrança das taxas deve ser

aplicado em acções de gestão e conservação da biodiversidade da Mata de Albergaria, segundo um dos mentores daquela manifestação, Rui Barbosa, “isso não está a acontecer, porque o que vemos

é um total desinvestimento e abandono daquela mata, cheia de espécies invasoras”.

À Agência Lusa, o director do PNPG, Rogério Rodrigues, diria que ainda neste ano a Mata de Albergaria irá ser objecto de uma intervenção de beneficiação, orçada em 70 mil euros, uma verba “quase exclusivamente” resultante das portagens de 2013, em que foram arrecadados perto de 68 mil euros, sendo esse dinheiro investido na mata, de acordo com um projecto já elaborado pelos serviços técnicos do ICNF.

Aquele responsável adiantaria ainda que já foi reduzido “em algumas horas” o período em que é cobrada a taxa para a entrada na Mata de Albergaria, o qual passou a ser entre as 11h e as 18,30h.

23º aniversário da Vila

Tal como já noticiámos na anterior edição, decorrem amanhã, dia 21 de Junho, as comemorações do 23º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila, as quais terão início pelas 9 h, com a entrada da Banda Musical de Carvalheira, seguindo-se, às 10,30 h, a concentração junto da Capela de S.ta Eufêmia, onde será hasteada a bandeira da vila ao som do hino do Gerês executado pela citada banda e a Eucaristia Solene. Às 12,30 h, no Parque das Termas, será servido o almoço volante.

Da parte de tarde, no mesmo recinto, abrirá a I Feira/ Mostra das associações da freguesia, animada com a actuação da Charanga do Vilar da Veiga. À noite, haverá arraial animado pelo Grupo “Musical Som”.

Caminhadas Nocturnas

Sendo a principal novidade do programa anual de Caminhadas Guiadas, promovidas pela Associação Gerês Viver Turismo, com o apoio do Município de Terras de Bouro, irão realizar-se caminhadas nocturnas em todas as 6.ªs feiras dos meses de Julho e Agosto próximos.

Os interessados em participar nesses eventos poderão obter informação mais detalhada na agenda do site www.geres.pt.

Falecimento

No dia 6 do mês corrente, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, a geresiana e nossa assinante, D. Lucília das Dores de Oliveira, de 81 anos, residente que foi na Rua da Carvalha e viúva do falecido sr. Domingos Manuel Silva. Formulando votos de paz para a alma da saudosa extinta, apresentamos sentidos pêsames à família enlutada.

Lobios

Eleições Europeias

As passadas Eleições Europeias de 25 de maio na que foram eleitos 751 Deputados pertencentes aos 27 estados de que está composta a EU, e na que estão reconhecidas 32 línguas oficiais, a Espanha elegeu 54 Deputados, isso sim, com uma abstenção dos 56% e uma notória descida de deputados nos dois partidos maioritários, ficando repartidos da seguinte maneira: Partido Popular 16 deputados; Partido Socialista, 14; Esquerda Plural, 6; Podemos, 5; UPyD, 4; Coal. Europa Unida, 3; Cidadãos, 2; EPDD, 2; Primavera, 1 e LPD (BNG), 1.

Em Lobios, com uma abstenção do 53,4%, obtiveram o PP, 470 votos; PSOE, 142; ANOVA, 29; BNG, 23; Podemos, 17; UPyD, 15; C x G, 15; outros, 37.

Terramotos

Na última semana de Abril a terra tremeu 10 vezes no lugar conhecido como Os Três Reinos, onde confluem os municípios de A Mezquita (Ourense), Hermesinde (Zamora) e o português de Vinhais.

Os tremores de terra, detectados pelo Instituto Nacional Geográfico, não foram apercebidos pela povoação. Segundo o mesmo Instituto, os movimentos foram registrados em dias e horas diferentes e em nenhum caso superaram os 2,5 graus da escala Richter.

Estes fenómenos entram dentro da normalidade e não obedece a nenhuma característica especial da zona.

Associações

As associações que ultimamente acabaram o seu mandato, na zona de Lobios, têm um sério problema para arranjar candidatos na sua renovação. No mês de Maio passado a Sociedade de Caçadores de Riocaldo-Manin-Quintela, com cerca de uma centena de sócios, demitiu por acabar o tempo legal de permanência. Na primeira convocatória para renovar a Junta Directiva, não se apresentou nenhuma candidatura. Prolongou-se um período de mais 15 dias, e também não compareceu ninguém para substituir a Junta demissionária. Outro tanto está a acontecer com a Comunidade de Montes da Serra do Xurés-Riocaldo, que no tempo calendarizado para a sua renovação, também não apareceu nenhuma candidatura alternativa para a Junta Directiva.

Desporto

A equipa de futebol U. D. Lobios, que na temporada passada militou na 3ª categoria regional, ascendeu com destaque para a 2ª categoria, onde vai militar na próxima época. Para comemorar o acontecimento, atletas, sócios e simpatizantes festejaram o acto com uma merenda de confraternização.

Crias de Águia Real no Xurés



A Direcção-Geral de Conservação da Natureza da Xunta da Galiza ratificou a notícia de que pelo menos duas parelhas de águia real conseguiram gerar no PN do Xurés as suas crias no ano passado. A confirmação desta nidificação supõe "uma grande esperança" para a recuperação da espécie, catalogada em perigo de extinção na Galiza.

Para o Conselheiro do Meio Ambiente este facto representa os primeiros resultados do programa de reforço da águia real neste parque e representa um avanço de quatro anos com respeito às previsões de reprodução natural da espécie, cujo objectivo estava previsto no horizonte de 2017, sendo a única das espécies que se encontra em perigo que apresenta "uma evolução positiva tão grande".

A águia real deixou de nidificar no Xurés nos anos 60, e no Gerês português em 1997.

Acidente

No passado dia três de Junho, Graciela Estevez, pertencente a uma brigada de limpeza nos montes de Quintela (Lobios), sofreu um acidente com o motosserra que manipulava, afectando-lhe seriamente uma perna. Transportada em helicóptero a uma unidade hospitalar de Ourense, ficou internada com prognóstico reservado.

Continuação da pág. 3

GUALDIM PAIS - 4

Acreditando na fidelidade de Gualdim Pais, reconfirmou-o como Mestre da Ordem do Templo e incumbiu-o de defender as fronteiras da Estremadura, Beiras e Alentejo, prometendo doar aos tem-plários a terça parte de quanto conquistassem para além do Tejo.

Em Junho de 1174, Gualdim Pais concedeu a Tomar novo foral. *Quem praticasse forçamento (violação) de mulher, homicídio ou entrasse à força de ar-mas numa casa, peitaria (pagaria) a soma de quinhentos soldos, se o crime fosse praticado no "couto da vila". Sendo o rouso (rapto e violação de mulher) e o homicídio praticados fora desta, a multa seria de sessenta soldos.*

Quantia que também se pagava no caso de ser praticado, quer dentro quer fora da vila, um dos crimes mais graves da época, o da felação (coito oral). (13).

Igualmente do ano de 1174 é o foral de Pombal concedido por Gualdim Pais.

Já o Infante D. Sancho, com mais de vinte anos, integrava nas suas tropas regulares os esquadrões templários, hospitalários e espatários, devastando terras do Andaluz.

A 6 de Dezembro de 1185, morreu D. Afonso Henriques na cidade de Coimbra, após 55 anos de reinado.

Em 1190, o Castelo de Tomar foi cercado pelas tropas muçulmanas de Abu Yacub al-Mansur, o *miramolim*. Vagas intermináveis de guerreiros sarracenos investiram contra as muralhas. A Milícia Templária e a população refugiada no Castelo resistiram corajosamente sob o comando do velho Gualdim Pais. O califa almohada foi obrigado a retirar, não sem exercer vingança, pois devastou colheitas e habitações por onde passava. Esta foi a maior façanha dos templários portugueses.

O Mestre Gualdim Pais morreu no dia 13 de Outubro de 1195, com setenta e sete anos de idade, cinquenta e seis na Ordem do Templo e trinta e cinco de mestrado. Foi sepultado na igreja de Santa Maria dos Olivais.

Adelino Domingues

NOTAS:
(13). CAPÉLO, ob. cit., p. 93.

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

A SAFRA DO FENO

O dicionário diz-nos que feno é erva ceifada e seca para alimento do gado. Antes de estar pronto a cortar, o feno cresce nos campos como qualquer erva vulgar e exige que se regue o mais possível para produzir mais e melhor. Os fenos não são todos da mesma qualidade. Os cultivados em terras fundas e regadias, os molares, não têm a mesma qualidade dos que crescem em terras velhas, os seda-de-cabra. Estes que crescem em terras raramente lavradas são de longe os preferidos do gado, tanto das vacas como das éguas.

É uma diferença semelhante à que nós notamos, por exemplo entre frango caseiro e de aviário. Os animais gostam mais do feno selvagem, como nós também preferimos o frango caseiro. No Inverno quando desatamos um matão de feno do bom em frente dos animais, eles devoram-no até à última palheira; pelo contrário, se lhes trouxeres feno de regadio, eles mordiscam palheira a palheira e ao fim e ao cabo deixam-no quase todo no chão para estrume.

A safra do feno propriamente dita tinha lugar em Julho. O feno tipo molar dava semente, que se cortava e se deixava em pequenos medeiros, espalhados pelos campos. Esta semente ia servir depois para, mais tarde, se semear nos campos do milho. Uma vez cortada a erva molar ou sementes, já se podia pensar na tarefa de cortar o feno. Os cortadores ou gadanheiros eram recrutados sobretudo entre homens da família e amigos, que apareciam todos os anos. Chamavam-se em número suficiente para se ir de campo em campo e deixar todos os fenos cortados apenas num dia.

No dia marcado de manhã cedo, lá apareciam em casa os nossos homens, eufóricos e palrados, que de bom grado aceitavam o tradicional matabicho de aguardente, antes de iniciarem a viagem rumo aos campos do feno, alguns bem distantes, que eles conheciam bem de anos precedentes. Uma vez chegados ao seu destino, empunhavam as gadanhas e, de corno com água e pedra de amolar à cinta, repartiam-se imediatamente pelo campo e começavam a trabalhar. Em pouco tempo se via o resultado do trabalho de cada um pelo tamanho da área cortada. Todos se esforçavam ao máximo e, entusiasmados, berravam uns aos outros incitamentos e desafios. Aqui e acolá, alguns paravam e sentavam-se num canto

ao lado a picar a gadanha, cujo fio ao fim de certo tempo precisava de ser afiado. Os cortadores puxavam então da safra, espetavam-na no chão e, desmontada a lâmina do cabo da gadanha, começavam a batê-la cuidadosamente com o martelo sobre o fio apoiado na safra. O que se pretendia com isto era adelgaçar e afiar o fio da gadanha para cortar mais e melhor. Às vezes juntavam-se aos dois e três a picar gadanhas e a batida característica dos martelos ressoava no silêncio da manhã, servindo de fundo aos gritos e piadas com que os gadanheiros continuavam mutuamente a mimosear-se. O calor do sol, que se fazia sentir cada vez mais intensa-

nente das senhoras com o almoço.

Finalmente, por volta da 1:00 da tarde chegavam as mulheres com o almoço e mais garrações de vinho. Dois grandes açafates, branquinhos, cheios de boa comida. As duas mulheres foram recebidas com chapéus ao ar e ruidosa salva de palmas. Já com bom apetite, todos se sentaram depressa à sombra duns freixos conversando, animados, enquanto comiam e bebiam bem. O almoço acabado, as mulheres retiraram-se e eles retomaram as suas posições para acabar este primeiro e maior campo. Meia hora depois, o feno aqui estava cortado e os cortadores, satisfeitos, mudaram-se para outro campo, não

enorme meda ou arrecadá-lo nas cortes ou palheiros. Este trabalho feito pela hora do calor é duro e penoso, decerto uma das tarefas menos desejadas para quem trabalha na lavoura. Com muito calor e o esforço do trabalho, o nosso corpo começa a transpirar e a infiltração constante de palheiras irrita a pele e torna-se num grande incómodo.

Hoje, a gadanha como tantos outros utensílios da agricultura passada, é um objecto obsoleto cujo lugar próprio é um museu de recordações. A mecanização da lavoura também já chegou a esta área do feno com máquinas apropriadas. Assim em extensas planícies doutros países e mesmo no



mente, aliado ao esforço do trabalho, desgastava e fazia sede. Os garrações estavam lá à beira, enterrados na água para o vinho se conservar fresco, e agora um deles ia circulando a matar a sede daqueles homens ressequidos pelo trabalho e pelo calor. No fim de cada carreiro que faziam, paravam uns minutos, tiravam a pedra molhada do corno e afiavam a gadanha para iniciar outro carreiro. E um carreiro após outro, a superfície cortada ia crescendo, enquanto a sem cortar diminuindo. Por volta do meio-dia os ditos já só aludiam a barrigas vazias e esfomeadas. Falava-se pouco e o pouco que se falava era sobre a chegada emi-

mente, aliado ao esforço do trabalho, desgastava e fazia sede.

De tarde, cortou-se o feno de dois campos um pouco mais pequenos. Graças ao redobrado esforço daqueles homens, todo o feno da casa ficou cortado naquele dia. À noite sentiam-se fatigados mas satisfeitos, e depois da ceia, que foi cabra guisada com batatas, com abundância de bom vinho, dificilmente se levantaram das mesas e se puseram a caminho de suas casas.

Este feno ficou a secar uns dias, depois virou-se para secar do outro lado e, sem perda de tempo, chamou-se mais uma quantidade de pessoal para o apanhar, atar em matões e emedar numa

Sul de Portugal empregam máquinas gigantes que fazem tudo automaticamente. A primeira corta o feno, a segunda vira-o para secar e finalmente vem outra que apanha, enfarda e carrega o camião, que o transporta para o seu destino. Na nossa terra, montanhosa e parcelada, e portanto imprópria para essas grandes máquinas, usa-se o tractor ao qual se adaptam alfaias especiais concebidas para uso em superfícies mais pequenas de montanha.

José Cosme

MUNDIAL 2014!!!

Depois de acordar ao sol,
Do sonho que então sonhava...
Mundial de Futebol
Era tudo o que restava...

Brasil, inteira nação,
A sonhar bem acordada,
Na bola está a paixão
Nalguns estômagos, nada.

Para uns é sonho lindo,
Para outros, pesadelo...
Votos de todos se unindo
E deixar tudo mais belo!

Dias de intensa euforia!
Todos no jogo irmanados.
No estádio há muita alegria
Mas também desapontados...

As 32 nações,
Agora em chão brasileiro.
Serão portas e portões
Abertos ao estrangeiro.

Aquele moço sagaz
Que dribla como a formiga
Deixa todos para trás
Não há ninguém que o siga!

A selecção brasileira
Cheia de ases e estrelas.
Lembrará a vida inteira
As antigas caravelas!...

Oh Senhor do Corcovado,
No alto do pedestal
Dai ao Brasil o Primado
E o segundo a Portugal!

Papagaio pensa e diz:
Numa letra de canção
Todo o Brasil é feliz
Com vitória do timão.

Senhora Aparecida,
Livrai-nos de todo o mal.
E se não ganha o Brasil,
Então ganhe Portugal.

José Cosme

Seguro: assim, não!

Contra a maioria das expectativas, o Partido Socialista (PS) conquistou apenas uma vitória magra, nas eleições europeias, quando tinha tudo, ou melhor, quase tudo, para atingir um excelente resultado.

Depois de o Governo de coligação arruinar a economia, destruir postos de trabalho, empobrecer o país, aumentar a dívida pública, e colocar o país mais desigual, a direita tem, obviamente, a maior derrota de sempre, ao passo que o PS não consegue atingir um resultado convincente. A verdade é que os portugueses revelam um enorme descontentamento, em relação ao Governo, mas não confiam em António José Seguro.

É justo realçar um apontamento de Miguel Sousa Tavares, feito há vários meses, no qual referia que Passos Coelho e Seguro são "gémeos separados pelas juventudes partidárias". Parece que muitos portugueses concordam com esta afirmação.

Naturalmente que muitos socialistas ficaram apreensivos com o resultado, porque estas eleições representavam um duro teste ao Governo e, ao mesmo tempo, um teste também à liderança do PS. Ficou claro que será impossível Seguro conseguir uma maioria absoluta, nas próximas eleições legislativas.

O partido "rosa" aumentou ainda mais o seu ponto de ebulição, quando António Costa se mostrou "disponível" para a liderança do PS. Após a

atitude de Costa, Seguro só tinha um caminho: convocar imediatamente um congresso extraordinário.

Quem está na liderança de um partido em profunda agitação, deve mostrar abertura para um confronto e debate de ideias, ouvindo os militantes, e não gerar mais calor do que luz. Quanto mais adiar o momento de clarificação do partido, mais frágil se irá tornar António José Seguro. Isto porque, lentamente, vai perdendo o apoio de algumas federações e a confiança dos militantes; aos poucos, a maioria dos barões do partido vai-se manifestando a favor de Costa e, em consequência disso, as sondagens serão ainda mais desanimadoras.

Um dos grandes problemas de Seguro é que é fraco contra o Governo (mas consegue ser "forte", contra os opositores internos).

António Costa tem gerado grandes expectativas, uma vez que transmite maior firmeza, espírito de liderança e confiança, do que Seguro, e conta com uma enorme experiência política.

O actual Presidente da Câmara Municipal de Lisboa está lançado para conquistar a liderança do PS e, de seguida, a maioria absoluta, nas legislativas, uma vez que também tem a capacidade de conquistar votos do centro-direita.



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Verão à porta

Com o Verão à porta e o começo da época balnear, convém tomar medidas e atitudes que ajudem a gozar este tempo de descanso em plenitude e em segurança.

A invernia que se fez sentir deixou marcas profundas sobretudo na costa portuguesa, alterando na maior parte das vezes, o perfil das nossas praias que se apresentam, muitas delas, completamente descaracterizadas pelo que, o Instituto de Socorros a Náufragos, lançou este ano, mais uma campanha - "Verão Campeão", na linha da tão nossa já conhecida "há mar e mar há ir e voltar", que está a ser lançada sobretudo nas escolas e até junto dos surfistas com o objectivo de prevenir situações que se podem tornar perigosas para todos os frequentadores desses espaços de lazer e que todos os anos se saldaram por um alto grau de sinistralidade, apesar de Portugal ser dos países com menos acidentes se compararmos as vezes que os portugueses vão à praia. Tem vindo, pois, a ser lançada uma série de alertas para problemas que já existiam, mas que, com esta morfologia da costa modificada, se tornaram mais graves ainda.

Assim, uma das regras de segurança para que se chama a atenção é frequentar praias vigiadas, mantendo a vigilância para os fundões que foram criados com as vagas alterosas que se fizeram sentir e ainda para as ondas que rebentam muito mais perto da linha da costa e que poderão apanhar os mais desprevenidos e sobretudo os mais aventureiros. Outra das regras fundamentais é respeitar rigorosamente todas as orientações do nadador-salvador que, mais do que ninguém, está devidamente esclarecido sobre todos os perigos a que poderemos estar sujeitos.

E o sol também não foi esquecido! Na perspectiva da precaução, foi também lançado pelo Instituto de Oncologia um concurso - "A Hora Saudável do Sol" - destinado aos mais pequenitos que frequentam as nossas escolas que também "levarão o recadinho para casa" no sentido da prevenção de melanomas respeitando, escrupulosamente, para isso as horas de exposição ao sol, pois, são cada vez mais os casos de problemas oncológicos que surgem mais tarde mas que, no fundo, são fruto dos erros cometidos na infância e juventude porque, segundo se sabe, "a pele tem memória".

Então, cumpra as regras de segurança, aproveite, disfrute e... boas férias!

Ponto de Vista

Senhores dirigentes: apostem no Turismo!

Vivemos num Estado esmorecido, desalentado, desprovido de alento, sem forças para agir, cansado, esfalfado, sem esperança, um Estado sem graça, sem carisma, sem motivação, sem crença. Parece não bastar às pessoas serem, terem ou fazerem.

Além disso, é absolutamente necessário que os outros saibam que eles são, têm e fazem - sob pena de, aparentemente, nada valer a pena. Onde dantes a reserva e o pudor eram sinal de bom gosto e de bom senso, hoje passou-se à exposição pública de todo o tipo de coisas. Um estado negativista, desestruturado (...) em que as pessoas não acreditam umas nas outras e, muito menos, naqueles que dirigem o Estado.

É que os políticos gostam de prometer programas impossíveis e absurdos como os da "revitalização do interior" ou da "fixação das populações nas suas regiões de origem". Pensam que, assim, conseguem a adesão do eleitor. Em vez disso, deveriam tão-só pensar em tratar as novas áreas despovoadas, cuidar das regiões naturais e proteger e desenvolver a floresta ou outros produtos naturais. Não se trata de cultivar esperanças bucólicas. Mas apenas de ser realista.

Apostar no Turismo, investindo nessas aldeias e vilas destruídas, despovoadas nesse mundo rural feio, decrépito, sujo e desordenado. É que esse mesmo mundo oferece-nos a todos enormes recompensas: natureza, árvores magníficas, floresta luxuriante, caça, pesca, passeio, repouso e reparação. Devem apostar forte no Turismo, mas

com utilidade económica, desde que cuidada.

Conhecem-se áreas despovoadas, habitações abandonadas, caídas, destruídas com o tempo, que poderiam ser recuperadas e ampliadas. Campos ricos para o desenvolvimento da agricultura, com proveito económico para toda a gente, deixados ao abandono, desertos.

O descuido e o não aproveitamento são fruto dos homens, sejam eles proprietários, agricultores, autarcas ou governantes. É difícil, mas não é impossível imaginar Portugal com o interior rural ou natural belo e cuidado. Olhemos em volta, de norte a sul. Que sobra de interessante, aproveitado, arranjado e belo em mais de três quartos de território?

Uma fracção do Gerês. O Alto Douro. O Douro vale pelo seu vinho. Mas também por si próprio. Pequenas áreas de Trás-os-Montes. Um pouco da Serra da Estrela. O montado alentejano, os socalcos durienses e outros. Quase todos os Açores, com certeza.

Enfim, estas e outras são áreas onde o campo ou é aproveitado e produtivo, mas ainda equilibrado, com locais pacíficos e repousantes, onde os urbanos podem encontrar sossego, afecto, convívio e reparação. Uma função essencial para o nosso bem-estar e felicidade, oferecida pelos nossos campos e interior (vilas e aldeias) desse belíssimo e atraente país!

A. Lopes de Almeida

Flash

Balela ou não, vendêmo-la pelo mesmo preço com que a recebemos através das redes sociais: a Câmara Municipal de Lisboa conta com 2521 técnicos superiores, entre os quais 156 historiadores, 104 sociólogos, 101 assistentes sociais, 330 arquitectos, 303 juristas, 73 psicólogos, 146 licenciados em marketing e 250 engenheiros civis.

A corresponderem, tais números, à verdade, poderá dizer-se que o município lisboeta constitui um estado dentro do próprio Estado, sem se contabilizar sequer a "arraia miúda" dos demais funcionários menos qualificados que, mensalmente, são pagos pela autarquia alfacinha. Uma grande nau, sem dúvida, com um elevadíssimo número de "marinheiros" para suportar. Haja dinheiro!...

ADM

Eng^o Vítor Gonzalez:

O meu Gerês está-me sempre no coração

Terra com uma história relativamente recente, como povoação normalmente habitada, as Caldas do Gerês, descobertas pelos romanos, desde tempos bem remotos granjearam fama pela excelência terapêutica das suas águas minero-medicinais que, no decorrer dos séculos, até aqui atraíram sucessivas levas de pacientes na demanda da cura para os seus padecimentos hepáticos e não só.

A par dessa renomada valência medicinal, o crescente aumento de aqistas fez com que aqui se construíssem estruturas de acolhimento e apoio, em termos de hotelaria e restauração, entre instalações balneares, hotéis, pensões e casas particulares, além de espaços de lazer e convívio que contribuíram para a fixação dos seus habitantes permanentes.

A criação dos Serviços Florestais, ainda que polémica, das secções das forças da ordem (Guarda Fiscal, Guarda Florestal e GNR), as Minas dos Carris, as barragens hidroeléctricas nas proximidades, o Parque Nacional da Peneda-Gerês e outros empreendimentos entretanto aqui instalados, contribuíram para que, a pouco e pouco, o Gerês fosse uma terra apetecível não só para veranejar, como para nela se residir habitualmente.

O natural movimento criado pelos novos postos de trabalho e novas perspectivas de vida levaram a que a actual Vila do Gerês, - agora a comemorar o seu 23^o aniversário - sobretudo durante a época termal, fosse bastante procurada por pessoas das mais diversas culturas e origens que aqui acabariam por se conhecer, constituir família e viver no dia-a-dia. O nosso ilustre entrevistado de hoje, o geresiano eng^o Vítor Manuel Cardoso Gonzalez, é um exemplo concreto disso mesmo. Ora leiam:

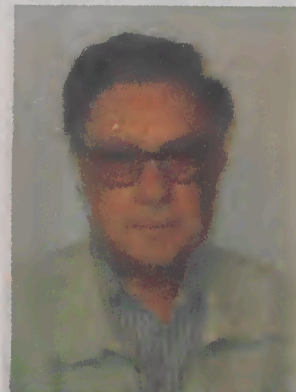
- Sendo teu pai de ascendência e naturalidade espanholas e tua mãe uma torrejana de Torres Vedras, como se explica que, um dia, tenham escolhido o Gerês para aqui constituírem família e viverem?

- Tem graça que, um dia, também fiz essa pergunta à minha mãe. Aconteceu que ela, em solteira, ia para o Gerês acompanhando no tratamento termal uma sua tia, com quem, aliás, vivia normalmente. E foi numa estada no Gerês que ela conheceu o meu pai e se apaixonaram.

Essa tia, pelos vistos,

não estava por esses ajustes porque tinha outros designios para a minha mãe. Contudo, como esta não desistiu dos seus intentos, zangaram-se a sério, mesmo para o resto da vida. Os meus pais acabaram por se casar e tomar conta da actividade comercial, na Loja Espanhola e assim estiveram muitos anos. Minha mãe escolheu, talvez, uma vida menos confortável, mas para ela mais amorosa.

- Geresiano por nascimento, tal como a tua irmã, Milucha, ainda te recordas, por certo, da tua infância e juventude



Eng^o Vítor Gonzalez

parte da minha irmã Milucha, a assim conhecida Mariazinha Lopes - irmã do nosso comum amigo Armando Pinto Lopes; os meus eram o mesmo Armando Lopes e o Zéquinha do Álvaro, já falecido.

- Sei que foste um dos primeiros licenciados em Engenharia de Minas no nosso país. Como te surgiu tal opção?

- Quando optei por frequentar o Instituto Superior Técnico, em Lisboa, depois de obter a habitual licenciatura académica, na altura de fazer a respectiva matrícula, existia no local onde as mesmas se efectuavam um pequeno cartaz a incitar os interessados pela escolha do Curso de Minas, certamente porque, nessa época, existiam poucos engenheiros nessa especialidade.

na terra natal. Queres recordar connosco essas vivências em linhas gerais, desde os colegas de escola e amigos com quem mais convivias?

- Nem eu nem a minha irmã andámos na Escola Primária do Gerês pelo facto de meus pais apenas morarem aí no período do Verão, durante a época termal. Mas, mesmo assim, criámos as nossas amizades, destacando, nesse aspecto, que os nossos melhores amigos eram, da

◆ Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Ora, bons olhos te vejam, amígalhote da velha guarda!

- Estou admirado contigo hoje, pá. E "quando a esmola é grande"...

- Mas, por acaso, dei-te alguma coisa?

- Claro que não. Mas, pela tua aragem, estás muito contente. Aí há gato...

- Contento, eu? Nada tenho para me sentir assim, pá. Só se for por não dever nada a ninguém. Mas outros me devem a mim...

- Disso eu sei e te digo que quem se suja por tão pouco, pouco vale também.

- Tens razão. Como sabes, há quem não pague por esquecimento; outros fazem-se de esquecidos e embora alertados, não respondem.

- Pois não. Se recebem, sem pagar, que mais eles querem?!

- Isso, no fundo, pá, mais de que esquecimento, passa bastante pela honestidade das pessoas.

- Mas tu prestas-lhes um serviço que tens de pagar a terceiros para que, mensalmente, os outros, o recebam.

- Certo é que os serviços que prestamos, não são gratuitos, pois não temos nenhum Mecenas que suporte os encargos inerentes. O mal está em que parte das pessoas que o recebem, não o pagam a tempo e horas e alguns muito raramente o fazem, ainda que seja gente que não sofre, em geral, de carências financeiras.

- Tens de decidir isso quanto antes, pá. Fazes como os outros: cortas o mal pela raiz e não há baldas para ninguém! "Para grandes males, grandes remédios".

- Outra coisa: vais ao almoço da festa?

- Claro que vou, pá, e levo a família toda, menos o cão e o gato. Será a maneira de comermos à custa do dinheirinho dos impostos que pagamos, percebe?!

- Percebi, pá, percebi. E haverá quem não perceba?!...

Repórter Gama

Ao correr da pena...

Decidida e inexoravelmente, e por mais que tal possa custar a aceitar por parte de quem nos governa e/ou tem governado, Portugal, apesar da "saída limpa" e de outras balelas congéneres com que nos têm tentado vendar os olhos, ao pretenderem convencer-nos que, no "ranking" europeu, aos mais diversificados níveis, vamos à frente entre os primeiros, está a tornar-se, cada vez mais, num país com inegáveis laivos de um terceiro - mundismo obsoleto e bacoco, inconcebível no século XXI. E já digo porquê, na minha modesta opinião, claro está.

Dentre as mais variadas situações que, infelizmente, poderiam ser apontadas para justificar aquela nossa afirmação, que poderá ser contestável, é certo, reportemo-nos, por agora e apenas, dada a sua proximidade no tempo, ao famigerado "Palito", a alcunha popular com que é apelidado, nas durienses terras de S. João da Pesqueira, o cidadão Manuel Baltasar, de 61 anos de idade, suspeito do duplo homicídio da sua ex-sogra e de uma tia, além de ferimentos graves na sua ex-mulher e na própria filha. Após esse seu tresloucado acto, conforme é sabido, andou foragido da justiça, entre montanhas e vales das redondezas, nas pacatas paisagens de S. João da Pesqueira e Penedono, durante 34 dias, sem que, entretanto, os cerca de 200 agentes policiais, várias dezenas de cães - polícia, um batalhão de viaturas, dezenas de cavalos, helicópteros e outros meios usados naquelas circunstâncias, dessem com o seu esconderijo.

O assim alcunhado "Palito", pelos vistos, e tal como foi amplamente referenciado na comunicação social, já não seria, anteriormente, "flor que se cheirasse" pois estava acusado de praticar violência doméstica, em razão da qual as instâncias judiciais lhe haviam imposto, como medida de coacção, o uso da pulseira electrónica. Um "incómodo" de que ele próprio se libertaria no próprio dia do duplo homicídio, disso saindo incólume pois, que se saiba - e nesse mês e

picos os holofotes comunicacionais deram-lhe honras de figura de proa... - ninguém se mostrou incomodado com tal gesto, pondo assim, em causa a fiabilidade desse sofisticado meio de controle à distância.

Com o maior dos à vontades, Manuel Baltasar soube, discretamente, iludir as forças de segurança e por veredas e caminhos montanhosos dele conhecidos e percorridos sempre que, munido da sua inseparável espingarda, ia fazer "o gosto ao dedo", na caça. E por lá andaria, durante 34 dias, tantos quantos durou a odisseia das gentes daquelas inóspitas paragens, amedrontadas como andavam com as ameaças que o seu contrerrâneo "Palito" deixara, antes de desaparecer do mapa: no seu rol sanguíneo, constavam mais vítimas a abater... Manda a verdade dos factos, porém, reconhecer-se que não chegou a concretizar tal ameaça, ainda que, por duas vezes pelo menos, tenha deixado o seu refúgio para aparecer junto de duas pessoas daquela região, que não molestou.

O cansaço, a fome e o frio seriam fatais para o sexagenário de Valongo dos Azeites, onde possui a sua residência e a Polícia Judiciária lhe havia montado, entretanto, uma ratoeira através de um sistema de videovigilância que, ao contrário da pulseira electrónica, funcionou, acabando por permitir a sua detenção. De forma absolutamente estranha e impensável, contudo, quando se dirigia para ser ouvido no tribunal, o "Palito", entre os habituais apupos dos mirones presentes, foi também ovacionado por parte do público, como se de um "herói" se tratasse. Onde é que já se viu tal?!



Olho Vivo